O GLOBO

SPORTIVO

Flavio

PROSSEGUE A CAMPANHA INVICTA DO VASCO - O empate com o Colo-Colo, epílogo de uma série de irregularidades no Torneio dos Campeões

SANTIAGO DO CHILE, março (De Ricardo Serran, especial para O GLOBO SPORTIVO) — O Vasco teve no Colo-Colo o seu adversario mais dificil do "Torneio dos Campeões", tanto assim que, apesar de jogar bem o gremio cruzmaltino não conseguiu mais do que um empate, que veio cortar a possibilidade de ser assegurado o titulo, mesmo desprezando o resultado do encontro com o River Plate. Entretanto todos já esperavam esse tropeço, não tanto pelo valor real da equipe chilena, que já tem demonstrado as suas poucas possibilidades, mas sim pelo ambiente de insegurança que cercou o match e que vinha sendo preparado com bastante antecedencia. Apesar dos protestos dos delegados brasileiros, o Colo-Colo levou avante os seus propósitos de entrar em campo com a sua tradicional camisa, mas vestindo jogadores de um verdadeiro selecionado. A inclusão do excelente arqueiro Fernandez, da União Espanhola e do ponteiro Castro, cujo contrato só na véspera foi legalizado, diz bem do trabalho dos organizadores do certame para impedir que o Vasco conquiste o título de campeão dos campeões sul-americanos. Naturalmente com tais enxertos, o Colo-Colo fez a sua maior partida no certame, mas nem assim conseguiu o resultado almejado. Foi preciso ainda que uma atuação vergonhosa do árbitro Paredes garantisse o empate.

PRIMEIRO TEMPO DE EQUILIBRIO

A primeira fase teve um desenrolar movimentado constatando-se um equilibrio patente entre as duas forças em luta. Foi o tempo em que o jogo foi disputado normalmente. Todavia já se podia concluir que caso a luta persistisse dificil, o Colo-Colo iria usar de todos os recursos para vencer. O Vasco começou algo desajustado, enquanto o quadro andino alardeava grande entendimento. Mesmo assim a defesa cruzmaltina aguentou bem a luta, e o ataque aos poucos foi encontrando o caminho da area adversaria. Desta forma, não se verificaram momentos de predominio de lado a lado. Os ataques eram bem encaminhados e as defesas vigilantes. E' interessante frisar que um dos pontos altos do team chileno foi o "extra" Fernandez, o que atesta significativamente terem sido os chutes dos cariocas bem dirigidos.

UM FINAL LASTIMAVEL

Entretanto a partida não poderia terminar bem. Logo ao primeiro minuto de jogo o Colo-Colo conseguiu a sua única vantagem. Jorge cabeceou mal para o lado e Farias recolhendo a pelota alvejou com firmeza. Foi aí que o jogo ficou mais dificil, prólogo dos acontecimentos que depois iriam desenrolar-se. O Colo-Colo passou então a garantir a vantagem por todas as formas possiveis. A violencia passou a imperar e com o revide dos vascainos, o jogo assumiu feições de verdadeira batalha. Os incidentes desagradaveis sucederam-se então, tendo sido paralisada a partida por duas vezes em virtude de agressões entre jogadores. Alem disso era flagrante a força que o juiz Paredes fazia para manter os atacantes vascainos longe do arco de Fernandez, para impedir uma surpresa. Mas o Vasco continuou lutando e foi num desses momentos que Friaça conquistou de forma imprevista o goal de empate. O lance foi de tal modo rápido que surpreendeu o juiz. Um centro de Djalma foi à cabeça de Friaça e daí às redes, enquanto Paredes custou a constatar a conquista do tento, só o confirmando após algum tempo de indecisão.

EXALTARAM-SE OS ANIMOS

O ambiente do jogo com o Colo-Colo fez lembrar os acontecimentos desenrolados por ocasião do jogo Brasil x Argentina, em 1946. Após a conquista do goal do Vasco redobrou a violencia dos jogadores, enquanto Paredes incapaz de manter a disciplina marcava ainda tudo contra os brasileiros, na ansia naturalmente, de agradar aos chilenos. Aos 35 minutos registou-se o primeiro incidente. Lopez deu um tapa em Augusto, o mesmo fazendo Munhoz em Djalma. Flavio entrou em campo, vindo logo os carabineiros e mais uma legião de pessoas estranhas ao jogo. Depois das costumeiras discussões, o jogo foi recomeçado, para logo depois registar-se novo desentendimento entre Barbosa e Claveros com a intervenção de Jorge, e consequentemente, nova paralisação do match.

DETALHES TÉCNICOS DA PARTIDA

Toda a defesa do Vasco esteve firme, podendo-se dar um destaque maior aos desempenhos de Eli e Augusto. Friaça muito arrojado e Djalma armando bem os ataques. Tambem Maneca bom, enquanto os demais regulares. Fernandez foi uma grande figura entre os chilenos. Fuenzalida, Munhoz, Miranda e Lopez foram outros jogadores destacados.

Os quadros formaram com os seguintes jogadores :

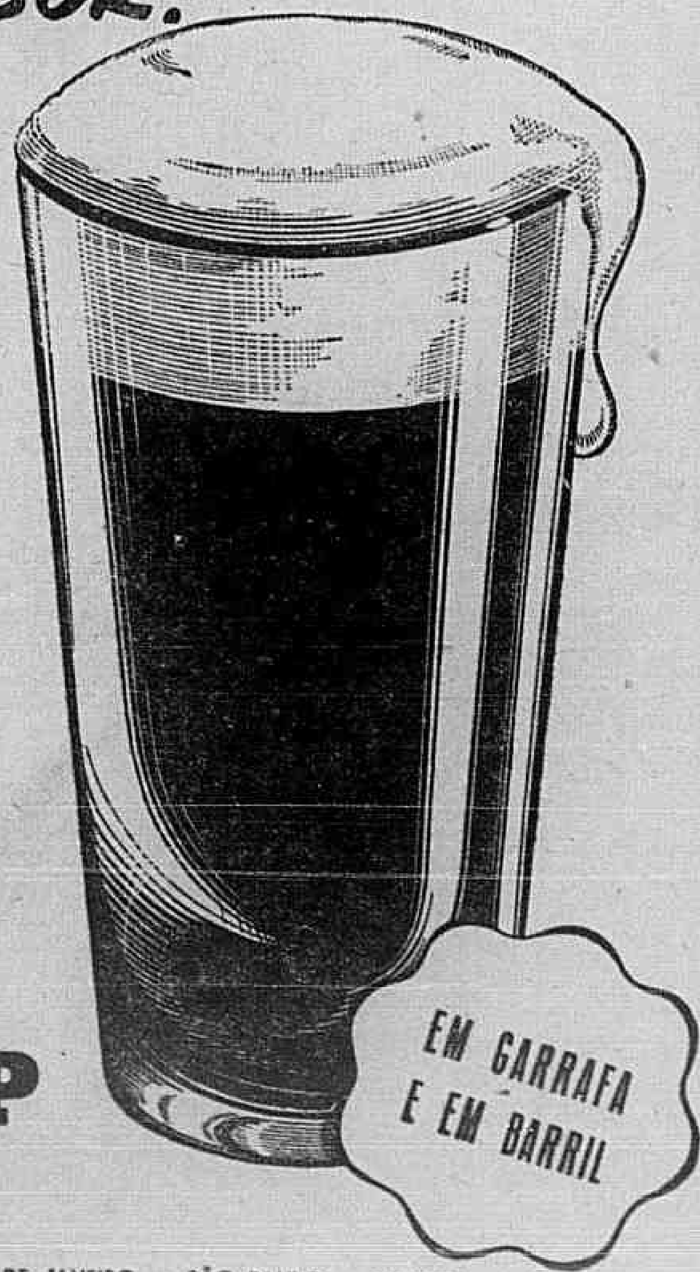
VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ismael e Chico. Lelé entrou no lugar de Maneca, retornando depois o proprio Maneca. Chico foi substituido por Nestor, passando Djalma para a esquerda.

COLO-COLO: — Fernandez; Fuenzalida e Pino; Machuca, Miranda e Munhoz; Castro, Farias, Infante, Varela e Lopez.



Os melhores ingredientes tornam o Brahma Chopp tão apreciado!

Saboreando o seu Brahma Chopp... sentindo a sua ação estimulante e reconfortante - muitas vezes o Sr. há de ter pronunciado exclamações de grande satisfação para definir o seu prazer. Mas é natural que o Sr. seja também um dos milhões de seus apreciadores, pois Brahma Chopp é sempre super-delicicioso. Porque no seu preparo só entram ingredientes naturais e selecionados: o malte mais rico... o lúpulo mais aromático e o fermento mais puro. Com esse rigor, foi possivel criar o Brahma Chopp que é saboreado com tanta satisfação em todo o Brasil. Beba-o... é saudavel!



Brahma CHOPP

OUÇA AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DO RIO DE JANEIRO aos domingos pela Rádio Nacional e, aos sábados, pela Rádio Mauá, à tarde ou à noite

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

2005 Record



MARIO FILHO

OSWALDO, KEEPER DO BOTAFOGO (3)

DA PRIMEIRA FILA

1 Nem tudo saiu como Oswaldo esperava. Esperava ir logo para o primeiro team, não foi. O keeper do primeiro team era o Ary. O Ary falava pelo nariz, quando vinha uma bola alta gritava "dêcha". Ás vezes deixavam a bola para ele. Quando a bola entrava, depois do "dêcha", o Ary ficava sem jeito. Vinham reclamar: "Você pediu para deixar, eu deixei". Era pior. Aí mesmo é que o Ary ficava nervoso. Se fosse o Oswaldo, podiam reclamar à vontade. "Eu sou assim mesmo, calmo". Não se podia ser mais calmo que Oswaldo. Chegavam a dizer que ele levava para o campo, em dia de treino, um "Globinho" debaixo do braço. Encostava-se no poste do goal, a bola estava no outro lado do campo, abria o "Globinho", passava da historia em quadrinhos do Mandrake para a do Brucutu. E ria, e esquecia-se de que havia treino, Zezé Moreira precisava dar um grito: "Oswaldo, a bola!" Oswaldo dobrava o "Globinho", depois de marcar a página que estava lendo ia defender a bola.

* * *

2 Foi aí que Kanela teve a idéia. "Oswaldo, você não pode se encostar no poste do goal". "Por que, seu Kanela?" "Porque você acaba sendo expulso do campo". O Oswaldo acabou se convencendo. Quando o Oswaldo estava acredita não acredita, o Kanela disse: "Pergunte ao João Saldanha". O Oswaldo saiu à procura de João Saldanha. "Seu João Saldanha: é verdade que eu posso ser multado se encostar no poste do goal?" João Saldanha confirmou tudo. Multado só, não. Bastava que o juiz fosse um pouco ranzinza. "Primeiro ele multa você em cem cruzeiros, Oswaldo. Depois em duzentos. Depois manda você para fora de campo". O Oswaldo não podia avaliar o trabalho que já dera ao Botafogo. O Botafogo, logo que acabava o jogo, procurava o juiz, conversava com ele, pedia que ele perdoasse o Oswaldo. "Oswaldo veio de Niterói, não sabe ainda como se joga aquí no Rio". "Desta vez eu deixo passar".

* * *

3 Felizmente o presidente da Federação era o Vargas Netto. "O Vargas Netto é do Botafogo, Oswaldo". Tinha aguentado até alí, livrado o Oswaldo de muita multa. "Mas o Vargas Netto já mandou avisar ao Botafogo que não pode aguentar mais". Os outros clubes estavam falando. O único keeper que se encostava no poste do goal era o Oswaldo. Os outros keepers cumpriam a lei, ficavam no meio do goal, somente o Oswaldo tinha o privilegio de se encostar, de descansar no meio de uma partida. "Você compreende, Oswaldo, você não é mais de Niterói, você é do Rio". E Oswaldo deixou de se encostar no poste do goal. Ficava, porem, mudando de pé. Era soldado da Policia Militar de Niterói. Parecia que passava o dia todo assim, em posição de descanso, um pé atrás, servindo de encosto, o outro na frente, todo espalhado.

* * *

4 Zezé Moreira chamava Oswaldo para um canto. "Você, Oswaldo, precisa estar sempre em posição de sentido". Estando na posição de descanso, antes de se preparar para fazer a defesa, tinha de ficar na posição de sentido. E isso levava tempo. "Muito goal você pode engolir, Oswaldo, por causa disso". Deu mais trabalho conseguir que o Oswaldo ficasse em posição de sentido do que conseguir que ele não se encostasse mais no poste do goal. O máximo que ele prometeu ao Zezé Moreira foi ficar em posição de sentido quando a bola viesse para o goal. Aí, sim, aí ele se prepararia para a defesa. Quanto mais descansado ele estivesse, melhor. Queria ser como o Batataes. O Batataes só se mexia quando o perigo estava perto. "E por isso ele é o Batata". "Batataes precisa descansar, Oswaldo, porque está ficando velho".

* * *

5 Augusto Frederico Schmidt perguntou a Luiz Aranha por que ele não inaugurava no Botafogo uma nova especie de multa: a multa contra a calma. "Se eu multar a calma, Schmidt, o Oswaldo acaba tendo de pagar para jogar pelo Botafogo". "Pois eu queria a multa contra a calma, Lulu, por causa do Oswaldo". O Schmidt já não aparecia cedo no Botafogo, em dia de jogo, para não ver o Oswaldo. Aquela calma do Oswaldo mexia-lhe com os nervos. "Eu chego tarde, Lulu, a tribuna de honra está cheia. Se o jogo é bom, não encontro lugar". E ele queria sair de casa logo depois do almoço, ir para o Botafogo, escolher um bom lugar. "A gente tem de conseguir as coisas do Oswaldo, Schmidt, de outro jeito". O Oswaldo tinha vindo de Niterói, ainda vivia em Niterói.. Passava quase toda a semana lá, no outro lado da baía, no quartel, só saía para os treinos. Pedia dispensa na sexta-feira, e então ficava no Botafogo sexta, sábado e domingo.

* * *

6 Aparecia sempre fardado. O Schmidt podia avaliar como ficava o Oswaldo de farda, com perneiras apertadas, os culotes justos. A farda, se fora feita para ele, não parecia. Ele era, como o chamavam no Botafogo, o Vareta, o Balisa. Muito alto, pouco faltava para ter o seu metro e noventa, muito fino, lembrava uma vareta, uma balisa. Vareta e balisa vinham a dar no mesmo. A balisa, porem, era o poste do goal, onde Oswaldo se encostava. O Bebiano, a primeira vez que viu o Oswaldo metido na farda da Policia Militar de Niterói, ficou impressionado. Já tinha visto aquilo em algum lugar. Procurou se lembrar, lembrou-se do Teatro Recreio. De quando em quando, nas revistas do Recreio, há muito tempo o Bebiano não ia lá, aparecia um soldado de Policia, sempre mais baixo do que o Oswaldo. Se fosse mais alto, seria o Oswaldo.

* * *

7 Oswaldo não se zangava quando caçoavam dele. Aquela calma toda que ele tinha dentro de campo, tinha tambem fora de campo. E fora de campo ele podia ser calmo à vontade, encostar-se, quantas vezes quisesse, nos postes da Light, nos muros das casas, nas paredes do Botafogo. Podia sentar-se, esticar as pernas, escorregar o corpo quase até o chão, transformar as cadeiras em camas Drago. Lia o seu "Globinho", toda vez que via o Brucutu soltava uma gargalhada, vinha gente saber o que era. E Oswaldo mostrava a revista, sem parar de rir, rindo mais, agora que tinha gente perto. Quando não estava lendo o seu "Globinho" estava estudando piston. O professor dele era o Demostenes, conhecido em General Severiano como o "Jockey da Morte". Fora Carlito Rocha quem sugerira o apelido.

* * *

8 Um dia, havia um jantar-dansante no Botafogo, Carlito Rocha apareceu, olhou em volta, deu com o Demostenes. O Demostenes era de chamar atenção. Um tico de gente, um metro e cincoenta, se tanto. Carlito Rocha perguntou a Ademar Bebiano: "Quem é aquele alí, Bebiano?" Bebiano acompanhou o braço de Carlito Rocha. "Bebiano, aquilo está me cheirando a jogador". Antes que o Bebiano pudesse responder, o Negrinhão se aproximou de Demostenes, começou a conversar com ele. Bem que o Carlito estava desconfiado: era jogador. Para tirar a dúvida, ele chamou o Negrinhão. "Negrinhão, quem é aquele alí?" "É um novo jogador do Botafogo, seu Carlito". Carlito Rocha, então, fez um escândalo. Estava tudo trocado neste mundo. Se aquele alí podia ser jogador de football, ele podia ser jockey.

* * *

9 Prestaram mais atenção no Demostenes. Parecia um jockey. No prado podia ganhar a vida, os cavalos nem sentiriam o peso dele. E arranjaram para ele o apelido de "Jockey da Morte". O Demostenes tinha vindo do Rio Grande do Norte, estava no Exército. Quando ia para o Botafogo levava um piston, começava a tocar. O Oswaldo gostava de ouvir o Demostenes tocando piston. "Você não quer me ensinar a tocar piston tambem, Demostenes?" "Compre um que eu ensino". O Demostenes comprou um piston, e nas sextas e nos sábados passava horas e horas aprendendo piston com o Demóstenes. Os outros jogadores tratavam de ir para longe. O Oswaldo não saia da escala. Dórémifasolásidó, dórémifasolási toda a vida. O Demostenes achava que só se podia aprender piston principiando pelo principio.

* * *

10 "Você devia fazer com o football, Oswaldo — disse o Kanela — o que fez com o piston". No piston o Oswaldo fazia tudo o que devia fazer. Obedecia ao Demostenes, não saia da escala. "Eu não me encosto mais no poste do goal, seu Kanela". "Mas ainda fica em posição de descanso". Campo de football não era quartel. E depois o Oswaldo não queria ser o keeper do Botagogo? "É a minha ambição, seu Kanela". "Pois você tem tudo para ser o keeper do Botafogo, Oswaldo". O Oswaldo precisava só prestar mais atenção, olhar para a bola, não perdê-la de vista.. "Está bem, seu Kanela". Fez o que o Kanela estava mandando, tomou o lugar do Ary. No dia em que se sentiu bem seguro como keeper do Botafogo, o Ary nunca mais teria uma vezinha, mandou fazer um cartão de visitas para dar aos amigos: "Oswaldo da Silva, keeper do Botafogo de Football e Regatas".

A MELHOR ATUAÇÃO DO AMÉRICA NA COLOMBIA

O quadro derrotado cumprimentou o seu vencedor

BOGOTÁ — (De Luiz Bayer) — A primeira vista pode parecer que a terceira exibição do América em Bogotá resultou numa tarefa facil para os rubros, num legítimo passeio, como pode ser avaliado pelo amplo placard de 6x1.

A verdade, porem, é que o quadro do Santa Fé, sem ser uma maravilha ou mesmo muito superior aos demais que o América já enfrentou, era tido como possuidor de "chance" incontestavel, de vez que recentemente conseguira vencer o conjunto argentino do Velez Sarsfield. Contra o team carioca, entretanto, os santafecinos não conseguiram repetir a façanha, principalmente porque encontraram o América no seu melhor dia, desde que está jogando fora do Rio, e daí a meia duzia de tentos encaminhados para as redes do arqueiro contrario, enquanto a produção do team local não ia alem do tento de honra.

O ATAQUE FOI A CHAVE DA VITORIA

É de justiça salientar, nessa tarde lúcida da equipe dirigida por Della Torre, a produção excelente da vanguarda comandada por Cesar e que, apesar de não ter contado com o malabarista Maneco, encontrou o seu dia mais positivo com Maxwell como entre-ala direito e a quem couberam as honras da abertura da contagem quando ainda a peleja se achava nos seus dois minutos iniciais. Mas, se o ataque foi o ponto alto da equipe, Lima foi nesse ataque o cérebr e, ao mesmo tempo, o grande realizador, com dois goals de esplêndida feitura que liquidaram ainda na primeira fase todas as pretensões dos adversarios. E como tambem a defesa se portasse com acerto, deixou o América outra impressão ainda mais favoravel no espírito do público colombiano, e dos proprios adversarios, que não se vexaram em cumprimentar calorosamente os jogadores do América após o match.

A MARCHA DA CONTAGEM — MAU O JUIZ

Como foi dito antes, coube a Maxwell abrir a contagem logo aos dois minutos, cabendo a Hilton a conquista do segundo tento, aos sete minutos. Lima, aos 20 e aos 30 minutos, marcou mais dois goals, terminando assim a primeira fase. No segundo tempo, logo ao primeiro minuto, Esquerdinha obteve o quinto tento e o mesmo Esquerdinha encerrou a contagem para o América aos 24 minutos, com um possante tiro da esquerda. O tento de honra do Santa Fé foi feito por Ucroz, quando já eram decorridos 34 minutos do tempo complementar, terminando a luta com a vitoria do América por 6x1. Apesar da facilidade com que triunfou, a arbitragem do juiz Meyer não agradou aos dirigentes do América, pois o árbitro, alem de ter marcado um penalty contra os rubros, deixou à vontade o jogo violento, a ponto de Della Torre ser obrigado a recomendar aos jogadores que se retraissem no segundo tempo, para evitar o corpo a corpo e possiveis contusões. Aliás, o juiz Meyer não foi escolhido de comum acordo, como anteriormente, mas sim escalado na hora pela entidade local, o que vai provocar um protesto do América, feito pelo Sr. Antero de Carvalho.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisséticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.o andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00.



"TEST" ESPORTIVO

Este flagrante foi feito durante uma partida de...

a) Hockey
b) Rugby
c) Box
d) Corrida de patins

(Solução na página 13

- CARTAZ -

CASO MUITO CURIOSO aconteceu com um caçador em Dakota do Sul, Estados Unidos. Avistando um bando de gansos, apontou rápido a espingarda e atirou — apenas um tiro. Para grande surpresa sua, sessenta e oito gansos despencaram ao céu sem vida. Explica-se, seu tiro não foi de carga atômica: apenas aconteceu que no momento do disparo, uma faisca elétrica atingiu os gansos, trazendo-os assim, às duzias para o feliz caçador.



NUMA FÁBRICA DE AVIÕES DO JAPÃO são construidas atualmente bicicletas de pouco peso que resolvem de forma admiravel o problema do espaço necessario para guardá-las. São de aluminio e, facilmente desarmaveis, o que permite colocá-las num lugar reduzido. A produção presente é de aproximadamente seiscentas bicicletas por mês, mas será aumentada logo que se disponha de mais borracha para os pneumáticos.

OS TOUROS NÃO SE ENFURECEM à vista da côr vermelha, embora seja esta uma idéia firmemente arraigada há muitas gerações. Considera-se, por isso, muito perigoso qualquer peça de roupa dessa côr nas fazendas e campos, os locais habituais dos touros. Os toureiros espanhóis já fizeram varias experiencias que provam que é o movimento que fazem com a capa, e não a sua côr vermelha, que irrita o touro e o traz ao ataque. Outra velha crença que esses toureiros destruiram é que somente as vacas atacam com os olhos abertos. Filmes especiais mostram touros investindo com os olhos abertos. A verdade é que os touros não distinguem cores.

ESPORTES
EM TODO O MUNDO

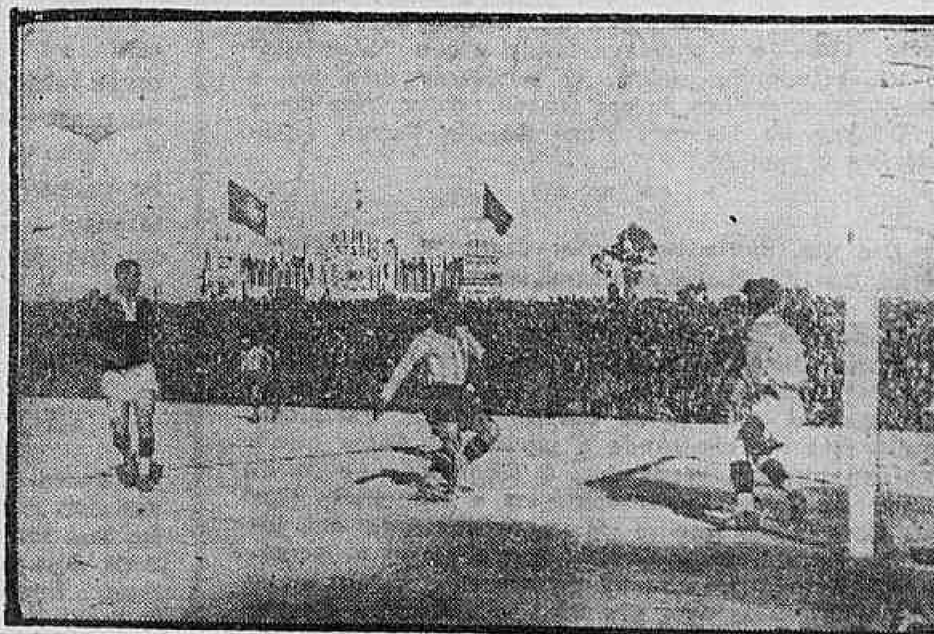
EM PARIS, a pedido do Automovel Clube do Brasil, a Comissão Desportiva da Federação Internacional Automobilística decidiu que o 3.º Grande Premio de São Paulo será realizado no dia 21 do corrente mês, ao invés de no dia 4 de abril próximo, enquanto que o 3.º Circuito da Boa Vista será levado a efeito no dia 4 de abril próximo e não no dia 21 do corrente.

EM MADRI, o campeonato espanhol de football teve os seguintes resultados: Oviedo 2 x Sabadell 0; Atletico Bilbao 6 x Alcoyado 1; Valencia 3 x Tarragona 1; Espanol 2 x Real Madri 0; Atlético Madri e F. C. Barcelona 2x2; Sevilha 3 x Celta Vigo 1; Gijon 4 x Real Sociedad 1.

Classificação: 1.º Valencia, 33 pontos; 2.º — Barcelona, 31 pontos; 3.º — Atlético Madri, 29 pontos; 4º — Celta Vigo, 27 pontos; 5º — Sevilha e Bilbao, 26 pontos; 7.º — Espanol, 22 pontos; 8.º — Tarragona, 20 pontos; 9.º Oviedo e Sabadell, 19 pontos; 11.º — Alcoyano, Real Madrid e Gijon, 18 pontos; 14.º — Real Sociedad, 16 pontos.

EM ROMA, foram os seguintes os últimos resultados do Campeonato Italiano de Football: Milão, em primeiro lugar, com trinta e sete pontos; em 2.º, Turim, com trinta e cinco e, em terceiro, Juventus, com trinta pontos. Em último lugar, está Nápoles, com 15 pontos apenas.

EM VIENA, no Campeonato Austríaco de Football, a equipe "Wacker" venceu o esquadrão "Rapid" por um a zero e no encontro efetuado entre o "Admira" e o "Viena", venceu o primeiro por dois a um.



A MARCHA DO TEMPO

Em 1931, o Vasco da Gama disputou uma partida em Portugal, no Porto, com o clube local, no Estadio do Lima. O velho flagrante nos mostra Jaguaré defendendo um shoot de Souza, enquanto Italia vigia.

LOBOS
CAÇADOS DE AVIÕES

As autoridades militares norueguesas deram começo aos preparativos para a execução da "Operação Lobo", imediatamente depois de recebidas noticias do norte do país de que os pastores lapões da provincia de Finmark encontraram ao norte do Circulo Artico centenas de lobos que cruzam a fronteira, provenientes da Russia. Sabe-se que as manadas de renas sofreram severas perdas. Os noruegueses se aprestam para uma matança em massa de lobos, mediante o emprego de aviões de caça que metralham do ar as grandes concentrações provenientes do territorio soviético.

300.º GOAL!

Tendo assinalado dois tentos, sábado passado, em Londres, contra o Wolverhampton, o centro-avante Ronnie Rooke, do Arsenal, consignou o seu 300.º goal, desde que vem disputando campeonatos oficiais da Inglaterra. Dois outros jogadores na Grã-Bretanha ultrapassaram a casa dos 300 goals: Ephraim Dodds, ex-center-forward escocês, atualmente no Everton, e Tommy Lawton, titular do centro do ataque da seleção britânica, e que joga pelo Nottingham Country Dodds assinalou 373 tentos e Lawton 337. Todavia, o recorde britânico de goals ainda pertence ao escocês Jimmy Mac Gregory — do Glasgow Celtic — com o total de 410 tentos. Dixedam, do Everton, é o detentor do recorde ginlês, com 379 goals.

—x—

EM PRAGA, no campeonato internacional de esquis, que se realiza em Spindlerowy Mlyn, o conhecido e veterano campeão polonês Marusarz obteve um belo sucesso, colocando-se em quinto lugar na competição de saltos, cedendo a palma apenas a quatro noruegueses.



O JUIZ E' JULGADO...

CARLOS PAREDES - VASCO X COLO-COLO

A arbitragem do Sr. Carlos Paredes, da Federação Boliviana, foi razoavel no primeiro tempo. No segundo, porém, quando o jogo "esquentou" um pouco, S. S. evidenciou carecer de energia, de pulso forte. — (O GLOBO.

Paredes, que tivera atuação razoavel no primeiro período, acabou confundindo-se, para finalizar com uma arbitragem que pode ser classificada de ruim. — (FOLHA — (O GLOBO).

Dirigiu o match Paredes, da Bolivia, que teve um primeiro tempo normal mas capitulou na etapa final quando procurou ser apenas um juiz de paz a conciliar as irregularidades em campo. — (O JORNAL).

Estabeleceu-se confusão. Flavio entrou em campo, sendo dalí retirado pelo Sr. Diogo Rangel, e a peleja, serenados os ânimos, foi reiniciada mas o juiz não expulsou ninguem. — (DIARIO DA NOITE).

Dirigiu a peleja o árbitro boliviano Paredes que teve fraca atuação. — (DIARIO CARIOCA).



A VEZ DO TOURO — Mas felicidade dos toureiros, são raros flagrantes como estes, mas acontecem. Achando que era demais a amolação a que estava sendo submetido, o touro investiu de modo inesperado, erguendo, com o potente chifre, o seu atormentador, o toureiro português Ortega. Mas, dentro do seu azar, teve sorte o toureiro luso: o ferimento foi leve e lhe permitirá voltar dentro em breve à arena.

Sabe?

1 — Joe Louis tornou-se campeão mundial de box aos 21, 23 ou 26 anos de idade?

2 — Quantas vezes o Botafogo levantou o campeonato dos profissionais?

3 — Em que ano foi disputada pela primeira vez á "Copa do Mundo"?

4 — Quantos campeonatos de football conquistou o Flamengo na época do amadorismo.

5 — Os jogadores argentinos jogaram pela primeira vez no Brasil em 1889, 1908 ou 1919?

(Respostas na página 13)

TIRO LIVRE

LUCRARAM OS ESPORTES

Mal foram reabertas as fronteiras entre a França e a Espanha, o intercambio esportivo entre os dois paises logo começou a recrudescer, talvez até antes de tomar um incremento maior o proprio intercambio comercial.

Já antes de fechadas as fronteiras as relações esportivas entre os dois paises estavam praticamente suspensas desde a libertação da França, por causas exclusivamente politicas. O fechamento da fronteira tornou mais radical e mais eficiente essa barragem fronteiriça.

Agora, porem, parece haver um outro clima — novo ou antigo — no terreno esportivo, não só com a Espanha como até com um antigo inimigo como o foi a Italia.

A França havia sido, até certo ponto, a "madrinha" da Espanha, em mais de uma modalidade esportiva internacional. A Espanha, por sua vez, com o decorrer do tempo, deu mais de uma lição esportiva à sua mentora.

Como o esporte mais popular, e que mais atrai as massas, o "football association" domina aquem e alem dos Pireneus. E não foi por outro motivo que já foi combinada uma partida França-Espanha, em Paris, na próxima temporada.

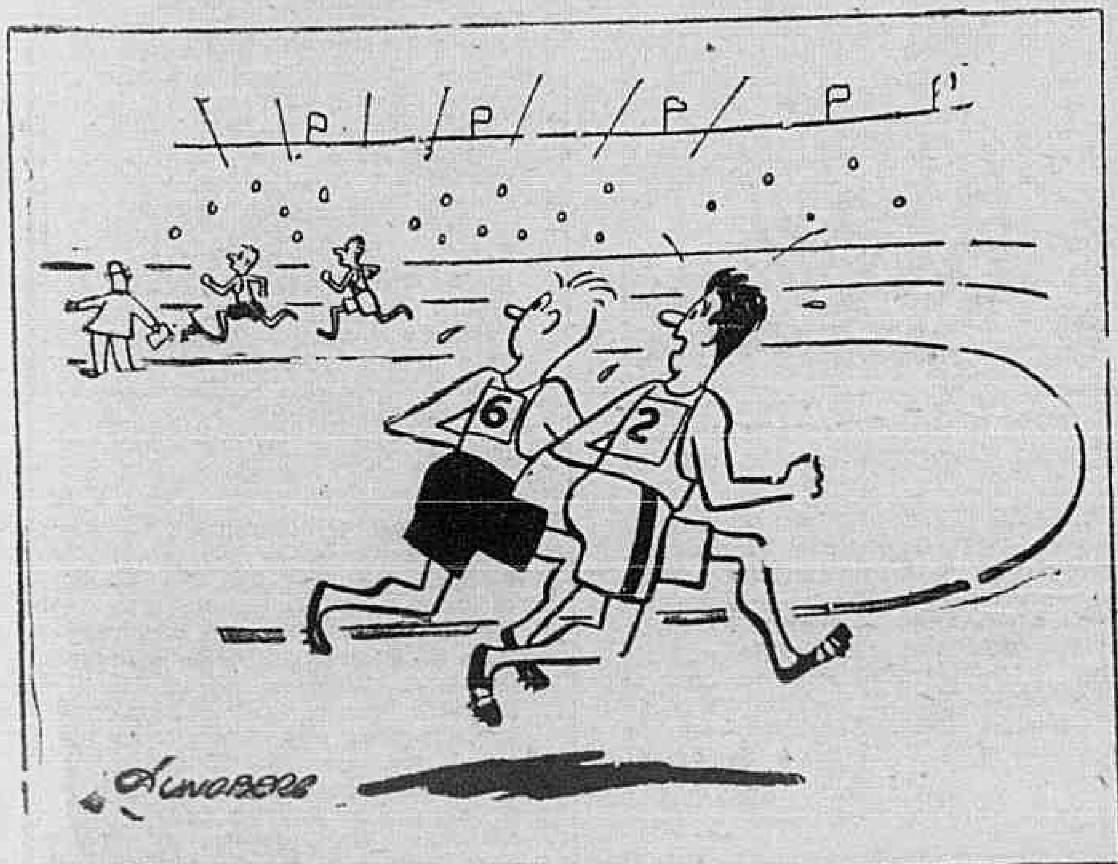
No football, nas partidas entre a França e a Espanha, desde 1922, em Bordéus, até 1942, em Sevilha, em sete jogos disputados nesse intervalo, a Espanha venceu seis vezes e a França apenas uma. Os franceses venceram os portugueses, em Lisboa, o ano passado, enquanto os lusos venciam pela primeira vez os espanhóis. Por isso é que o football francês se sente em situação para tirar uma "desforra" sobre o da Espanha, o qual os melhores técnicos franceses consideram "antiquado e raquitico", em consequencia de seu prolongado isolamento, que limitou seus contactos internacionais apenas a Portugal e à Irlanda Livre.

A abertura da fronteira franco-espanhola ainda pode concorrer para a coordenação de novos planos para um intercambio renovado, não só no football entre clubes como tambem para novas e interessantes competições de ciclismo, box, basketball, tennis, remo e natação, alem de outras modalidades esportivas, entre a França e a Espanha.

Talvez mais do que para a politica e o comercio, "essas fronteiras estão verdadeiramente abertas para os esportes".

O Comité Olímpico Francês adotou, por unanimidade, as duas seguintes resoluções: primeiro, o Comité Olimpico Francês exprime sua reprovação ao ato de utilizar o título de campeão olímpico em espetáculos com fins comerciais, o que está acontecendo frequentemente. Transmite, portanto, ao Comité Internacional Olimpico o pedido de que advirta aos detentores dos titulos, concitando-os à reserva, conforme a doutrina da carta.

Segundo, o Comité Olímpico Francês solicita ao mesmo organismo que esclareça se é possivel contratar jogos com equipes de paises que não mantêm nenhuma classificação em certos esportes, distinguido amadores de profissionais.



Estão **BEM COLOCADOS** para assistir **AO FIM DA CORRIDA!**

1938

7 — Anunciam-se os nomes dos jogadores que serão convocados para o Campeonato do Mundo. 8 — Piedade Coutinho candidata-se ao título de embaixadora da torcida brasileira na Europa — Confirma-se que a Argentina não participará do Campeonato do Mundo. 9 — Anuncia-se que Domingos irá a Paris. 10 — Walter Cruz, enxadrista brasileiro, empata em Montevidéu com o campeão mundial Alekhine — O S. C. Baía contrata Kuko. 11 — Carlos de Oliveira Monteiro, juiz de football, é preso por desacato a um oficial. 11 — O Andaraí levará um team a Porto Alegre para a disputa de varios jogos. 12 — Afonsinho reforma contrato com o S. Cristovão por um ano, recebendo 20 contos de luvas. 13 — O São Cristovão vence em Petrópolis por 2 a 1, um combinado de jogadores do Cascatinha, Serrano e Petropolitano. — Em Santos, a A. A. Portuguesa ganha do S. Paulo Railway por 4 a 0 — Em Belo Horizonte, Antonio Soares derrota Waldemar Morais por knock-out técnico.

EXEMPLO DE LONGEVIDADE ESPORTIVA dá-nos Gabriel Poulain, grande ciclista francês. Campeão mundial profissional era 1903 e vice-campeão em 1906, 1908, 1909 e 1923, foi campeão da França em 1905, 1922 e 1924. Atualmente é criador e fabricante de acessorios para bicicletas... O famoso ciclista suiço Oscar Egg, inventor e primeiro fabricante de mudança de velocidade modelo "Super Chapion", que é ainda muito empregado em seu país, deixou a sua fábrica de bicicletas especiais em Paris, que continuam tendo o seu nome. Há pouco, vendo pela primeira vez em ação o "crack" italiano Fausto Coppi declarou que o seu estilo suave recordava o de Marcel Berthet que foi, como os ciclistas hão de se lembrar, com quem susteve um duelo inesquecivel pelo record mundial da hora que hoje detem Coppi com 45,871 quilômetro.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

JORGE WERNECK GUADELUPE — Rio de Janeiro — 1) As informações pedidas sobre os jogadores do tricolor são as seguintes: Roberto Grieco (Robertinho) — 27 anos — São Paulo; Gualter Freitas Xavier — 29 anos — D. Federal; Haroldo Batista Pereira — 25 anos — D. Federal; Helvio Peçanha Moreira — 25 anos — E. do Rio; Antonio Machado de Oliveira (Pé de Valsa) — 23 anos — D. Federal; Bernardo Telesca Filho — 27 anos — Paraguai; João Ferreira (Bigode) — 25 anos — Belo Horizonte; Pedro Amorim Duarte — 28 anos — Baía; Carlos Simões — 24 anos — D. Federal; Carlos Goulart (Careca) — 24 anos — R. G. do Sul; Juvenal Ferreira de Morais — 25 anos — Baía; Rubens da Silva Gomes Filho (Rubinho) — 23 anos — D. Federal; Orlando Azevedo Viana — 24 anos — Pernambuco; Francisco Rodrigues — 22 anos — São Paulo e José Chaves (Pinhegas) — 30 anos — Belem do Pará.

* * *

A. ALVES — Rua do Sodré — Salvador — 1) Tarzan continua no Flamengo. 2) O Flamengo ainda não fixou o seu plantel para este ano. De forma que ainda não se sabe quais serão os jogadores titulares ou reservas. Pirilo já saiu. Peracio tambem vai sair. Alcides foi cedido ao América e parece que serão feitas algumas dispensas da turma de 1947.

* * *

NELSON DE CASTRO — Rio — Só recebemos o seu desenho de Lelé. E esse mesmo teve que ir para a "galeria dos mostrengos".

* * *

ALOISIO ALFREDO SILVA — Juiz de Fora — 1) O Botafogo recebeu o título de "Glorioso", porque naquele ano, 1910, era esse o adjetivo mais bombástico e repetido. Daí ter ficado o alvi-negro como o Glorioso pelo resto da vida. 2) Heleno ainda é o melhor. 3) Rejeitado o seu desenho de Careca.



NEWTON — do Flamengo, num desenho do nosso leitor Ilmar de Siqueira, de Belo Horizonte

SILVIO COSTA — Porto Alegre — 1) Os endereços dos clubes paulistas que o senhor pede são estes: Jabaquara — Rua General Câmara, 8; Portuguesa Santista — Avenida Pinheiro Machado, 240; Comercial — Rua 11 de Agosto, 120; e Nacional — Avenida Rangel Pestana, 2.060. 2) Os dos clubes cariocas pedidos são: Bangú — Avenida Cônego Vasconcelos n. 549; Olaria — Rua Bariri 251; Bonsucesso — Av. Teixeira de Castro n. 54; Canto do Rio — Rua Visconde do Rio Branco, 693, Niterói; e Madureira — Rua Carvalho e Souza, 257. 3) Lara não chegou a integrar o scratch nacional. Brilhou e muito, aliás, no selecionado gaucho, durante muitos anos.



GERSON — do Botafogo, num desenho do leitor Carlos Heleno Brandão, de Itaperuna, Estado do Rio

DARY GONÇALVES FERREIRA — Rio de Janeiro — 1) Os goals da Italia, no jogo em que venceu o Brasil por 2x1, na Copa do Mundo de 1938, foram marcados por Colaussi e Meazza (de penalty). O score estava em 2x0 quando Romeu fez o nosso tento único. 2) Negrinhão veio do scratch do Estado do Rio para o Botafogo, "descoberto" por Carlito Rocha, que foi, na época, o preparador da seleção fluminense. Ele, o keeper Oswaldo e o center-half Ivan, que não pôde ficar no alvi-negro por ser marinheiro e não querer deixar a vida militar.

* * *

MARIO PASSOS — Rio — 1 — Santana, extrema esquerda que jogou algumas vezes no team profissional do São Cristovão, em 47, é realmente irmão de Cidinho. Chama-se Sidney, enquanto Cidinho chama-se Sized. 2) Sursis é a suspensão condicional de uma penalidade. Por exemplo: o jogador é suspenso por um jogo e obtem "sursis". Não cumpre então a suspensão, mas na primeira oportunidade em que ele for novamente suspenso terá então de cumprir as duas penas juntas. Se fôr suspenso por dois jogos na segunda vez, terá de cumprir três jogos ao todo, já que na primeira tivera um jogo de suspensão. Entendeu? 3) E' verdade. Mirim está emprestado ao Bonsucesso até março. Depois desse mês ele voltará a pertencer ao Fluminense. 4) Laercio deixou o Bonsucesso pelo Olaria. E jogou varios jogos em 47 pelo clube da faixa azul, "seu" Mario.

* * *

JOSÉ CARLOS SAMPAIO — São Paulo — 1) A nossa informação sobre o local de nascimento de Jair, é baseada do que consta dos seus contratos registados na Federação. Por isso temos dito e voltamos a dizer que êle é carioca. 2) Meu velho, Araujo é sobrenome. Não pode, de maneira nenhuma, ser primeiro nome de ninguem. Por isso não aceitamos como real a sua informação. 3) O Flamengo já levantou dez campeonatos de football, nos anos de 1914, 1915, 1920, 1921, 1925, 1927, 1939, 1942, 1943 e 1944. 4) Em 1947 a idade dos juvenis era de 16 a 20 anos. Para este ano a coisa está mais correta, pois a idade dos juvenis passou a ser de 16 a 18 anos. 5) Ernesto dos Santos é técnico diplomado pela Escola Nacional de Educação Física, tendo sido o n. 1, numa turma em que figuravam, entre outros, Flavio Costa e Ondino Viera. Portanto, de teoria o homem entende como poucos. Não tem é sorte na prática. 6) Robertinho, o ex-goleiro do Bangú, está doente, sem poder mais jogar football. 7) O endereço do Bonsucesso é Avenida Teixeira de Castro, 54, e o Canto do Rio é rua Visconde do Rio Branco, 639 — Niterói.

FERNANDO JULIO SEABRA SANTOS — Rio de Janeiro — Os resultados dos jogos de juvenis do primeiro turno de 1947 que o senhor solicita foram estes: Vasco, 2 x Bangú, 1; Vasco, 2 x Bonsucesso, 0; Botafogo, 1 x Bangú, 1; Bonsucesso, 2 x Botafogo, 0; Botafogo, 6 x Olaria, 3; Flamengo, 3 x Bonsucesso, 1; Flamengo, 4 x Olaria, 0 e Bangú, 2 x São Cristovão, 0.

* * *

DECIO ROCHA — Vitoria — E. Santo — Estão na fila para publicação os seus desenhos de Jair e Friaça.

* * *

EMILIO LIMA — Belo Horizonte — Minas — 1) Vamos transmitir aqui aos leitores o seu interesse em estabelecer correspondencia com os de Curitiba, Recife, Porto Alegre e S. Salvador e trocar fotografias de teams com os mesmos. O endereço é rua Formiga, 523, Belo Horizonte. 2) De um modo geral pode-se considerar de idêntico nivel técnico o football gaucho e o baiano.

* * *

REINALDO MAURICIO ROCHA — Pirapora — Minas Gerais — 1) Luiz Borracha ganhou o "Oscar" de eficiencia de 1947 no certame do "Jornal dos Sports". Foi assim o "maioral" do arco no campeonato que passou. 2) O caso de Gringo está agora na "geladeira" outra vez. A C.B.D., ou melhor, o Superior Tribunal de Justiça da C.B.D., ainda não lavrou o acordão da sua última decisão que liberou o jogador e, assim, o Vitoria não pode entrar com o recurso para o C.N.D. 3) No Sul-Americano de 46, em Buenos Aires, Ademir foi extrema esquerda, meia esquerda e meia direita, sendo que nas meias, como substituto eventual de Zizinho e Jair, que eram os titulares. 4) O seu desenho de Carlile será aproveitado com o devido tempo, já que a fila está grande. Mas os de Ruy (do São Paulo) e Aldo (do Corintians) foram rejeitados.



RUBINHO — do Fluminense, num desenho do nosso leitor Italo Cesar Tapajós Gonçalves, desta capital

CARMINE COSENTINO — Rio de Janeiro — 1) O team do Fluminense, campeão de 1911, foi o seguinte: Baena — Pindaro e Nery — Lawrence, Amarante e Galo — Oswaldo Gomes, Baiano, Borgerth, Gustavinho e Calvert. 2) O primeiro número de O GLOBO SPORTIVO saiu no dia 10 de setembro de 1938. 3) Rejeitados os seus desenhos de Vevé e de Arturzinho.

* * *

OSWALDO FERREIRA NUNES FILHO — Estação de Coelho Neto — Rio — Rejeitado o seu desenho de Ademir.

CELSO M. DE OLIVEIRA — Rio — 1) O artilheiro do turno final da Copa do Mundo de 1938 foi Leonidas, com sete goals. 2) Em 49 jogos oficiais de campeonato que já disputaram, o Vasco tem 22 vitorias, o Flamengo 17 e nove empates. 3) O Flamengo foi campeão carioca de remo nos anos de 1916, 1917, 1920, 1933, 1935, 1936, 1937, 1940, 1941, 1942 e 1943. 4) O team do Flamengo campeão de 1939 foi este: Yustrich (Walter) — Domingos e Oswaldo (Newton) — Jocelinô (Artigas), Volante e Medio — Sá. Valido, Leonidas (Caxambú), Gonzalez e Orsi (Jarbas). 5) As rendas dos jogos do Flamengo em 47, que o senhor solicita, foram as seguintes: 1.ª rodada — Flamengo x Bonsucesso: Cr$ 18.694,00; 2.ª rodada — Olaria x Flamengo: Cr$ 60.422,00; 3.ª rodada — Flamengo x São Cristovão: Cr$ 54.390,00; 8.ª rodada — Fluminense x Flamengo: Cr$ 198.000,00.

* * *

ADÃO GONÇALVES — Porto Alegre — Os teams do Vasco da Gama em 47 foram estes: 1) Profissionais (campeão invicto da cidade): Barbosa — Augusto — Rafanelli — Ely — Danilo — Jorge — Djalma — Maneca — Dimas — Lelé — Chico — Barqueta — Wilson — Alfredo — Moacir — Friaça — Ismael e Nestor. 2) Aspirantes (campeão da categoria): Ernani — Romulo — Laerte — Ipojucan — Moacir — Vitorino — Nestor — Eugen — Pacheco — Ismael — Mario — Wilson — Aedo e Friaça. 3) Juvenis (vice-campeão da categoria): Mariano — João José; — Wilson — Durval Baby — Aedo — Ferrinho — Vasconcelos — Alvaro — Jansen — Jorge — Sebastião — Nilton — Carlos — Oswaldo e Luiz.

* * *

LIDIO LIMA — Cascadura — Rio — O seu desenho de Pirilo já foi publicado.

* * *

OSNY BARBOSA — Muriaé — Minas — Rejeitado o seu desenho do zagueiro Augusto.

* * *

LUCIO PEREIRA — Alfenas — Minas — 1) O penalty dos brasileiros no jogo com os chilenos, em que vencemos por 5x1, no Sul-Americano de 1946, foi cometido por Norival (hands) e cobrado com êxito por Salfate. 2) O artilheiro-mor da Copa do Mundo de 1938 foi Leonidas, com sete goals. 3) Gringo tem 19 anos. 4) O quadro do Flamengo, campeão de 1942, foi o seguinte: Jurandir (Yustrich) — Domingos e Newton — Biguá, Volante e Jaime — Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé. 5) Os detalhes do jogo Vasco x Valencia, em 19-6-1947, foram estes: Placard — Vasco, 4x1; goals de Friaça, Djalma e Chico (dois), pelo Vasco e Igoa pelos espanhóis; Lelé cobrou um penalty que o keeper defendeu; juiz — Mr. Barrick; teams: VASCO — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Ely, Danilo e Jorge — Djalma (Alfredo), Maneca, Friaça, Lelé e Chico. VALENCIA — Eizaguirre — Alvaro e Ramon — Santacalina, Monzo e Asensi — Epi, Amadeo, Morera, Igoa e Giraldes. 6) Rejeitado o seu desenho de Biguá.

* * *

CARLOS H. BAUMAN — Rio — 1) O clube maior número de vezes campeão paulista é o Corintians. 2) O carro de Chico Landi é uma "Alfa Corsa". 3) Houve, sim, um campeonato de football de mesa (football de botões) promovido por "Jornal dos Sports". Mas porque não foram realizados outros, não sabemos informar. 4) Vitorino continua firme no Vasco, tendo se sagrado campeão pelo team de aspirantes de 1947. 5) O penalty rebatido pelo arqueiro, só pode ser emendado pelo jogador que executou o tiro penal. Quando a bola bate na trave é que qualquer dos outros jogadores pode emendar, ressalvado o cobrador da falta, porque este está impedido.

VITORIA DOS GAUCHOS NO REMO NACIONAL

DECEPCIONOU A REPRESENTAÇÃO CARIOCA — VICE-CAMPEÕES OS PAULISTAS



O double-skiff gaucho, com Clotario Silveira e Percio Zaneam, perdeu para os paulistas por pequena margem



Não podia ser mais expressivo o êxito do Campeonato Brasileiro de Remo. Apesar do tempo chuvoso, uma multidão acorreu à Lagoa Rodrigo de Freitas, emprestando ao espetáculo a magnitude dos melhores tempos do esporte nautico. Aliás tudo concorreu para o excepcional brilhantismo da competição máxima do remo nacional: maior número de entidades concorrentes e o equilibrio de forças previsto entre as mais fortes guarnições. De adordo com as observações dos entendidos, nos treinos das representações, os três candidatos que surgiam com reais possibilidades de conquistar o campeonato eram os gauchos, paulistas e cariocas. Todavia, os gauchos eram os que dentre os três reuniam maiores qualidades e, portanto, considerados como favoritos.

De um modo geral o desenrolar dos pareos veio confirmar essa expectativa. Os sulinos, que já haviam dado provas de seu preparo nos "tiros" na lagoa, confirmaram inteiramente o favoritismo, com uma brilhante e notavel "performance", feito que lhes valeu a conquista de forma verdadeiramente sensacional, do campeonato brasileiro de 1948. Os paulistas, tambem corresponderam, com uma atuação bastante regular, classificando-se em segundo lugar. Quanto à representação carioca, a decepção foi grande. Evidenciando falta de preparo e organização, os cariocas perderam pareos em que poderiam ser vencedores. A produção dos remadores carioca esteve muito aquem do seu valor e das suas qualidades técnicas. Os capixabas e os baianos tiveram boa atuação, lutando com bravura, ante a superioridade marcante dos seus principais adversarios.

OS MELHORES PAREOS DO CAMPEONATO

De todas as provas do certame, as que deixaram mais viva impressão entre o público, foram as de "single-skiff", "out-riggers" a quatro e "out-riggers" a oito. Só nessas se verificaram chegadas sensacionais. Já nas outras o vencedor decidia a prova em meio ao seu percurso e chegava folgadamente à meta.

A prova final, "out-riggers" a oito, teve um desfecho irregular, provocando protestos, não só do patrão da guarnição carioca, como de parte consideravel do público. O fato é que no momento culminante da luta, os baianos "fecharam" os gauchos e estes foram jogados em cima dos cariocas. Desta forma a guarnição guanabarina foi tolhida na sua reação final e os paulistas tiveram facilitada a vitoria.

O DESENROLAR TECNICO DAS SETE PROVAS

1.º pareo — "Out-rigge" a 4, com patrão — Vencedor, Rio Grande, tempo: 7",18 — Guarnição: patrão, Gregorio Pineda; remadores: Erni Schiefelben, Raul Edrer, Olegenes Oliveira e Aldo Campos; 2.º, Espirito Santo, e 3.º, Distrito Federal.

2.º pareo — "Out-rigger" a dois, sem patrão, vencedor, Rio Grande do Sul, tempo: 7,8" 5/10 — Guarnição: Paulo Diebold e Percio Zancani; 2.º, Distrito Federal e 3.º, São Paulo.

3.º pareo — "Single-skiff" — Vencedor: São Paulo, tempo: 7,24" 8/10, remador: Nuno A. Valente; 2.º, Rio Grande do Sul, e 3.º, Distrito Federal.

4.º pareo — "Out-rigger" a dois, com patrão — Vencedor: Rio Grande do Sul, tempo: 8,29" — Guarnição: Paulo Diebold, Arlindo Cabral e Percio Zancani; 2.º, Distrito Federal, e 3.º, Baía.

5.º pareo — "Out-rigger" a quatro, sem patrão — Vencedor: Distrito Federal, tempo: 6,10" — Guarnição: Romulo Costa, Antenor Gomes, Rui Pimentel e Antonio Costa, 2.º Baía, e 3.º, São Paulo.

6.º pareo — "Double-skiff" — Vencedor, São Paulo, tempo: 7,18" 4/10 — Guarnição: Patrão, Antonio Spino; remadores: Decio Martineli, Enéas Echenique, Bernardino da Silva Neto, Pedro Salvatori, Max Cagnini, Isper Rahal, Aurelio Gurian e Osvaldo Bueno; 2.º, Distrito Federal, e 3.º, Rio Grande do Sul.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem dos pontos foi a seguinte: 1.º lugar, Rio Grande do Sul, 63 pontos; 2.º, São Paulo, 54; 3.º, Distrito Federal, 50; 4.º, Baía, 29; 5.º, Espirito Santo, 18; 6.º, Pernambuco, 6.

PARA OS TORCEDORES DOS CLUBES CARIOCAS

FOTOS
Postais . . . . . Cr$ 5,00
Grande . . . . . Cr$ 20,00
Extra (50x40) . . Cr$ 80,00
Escudos para lapela e flâmulas de feltro . . . Cr$ 10,00
Escudos em ouro Cr$ 150,00
Pequeno . . . . Cr$ 110,00

Anéis, estojos para caixa de fósforos e escudos para senhoras . . . . Cr$ 20,00

Remeta seu pedido, com a importancia anexa ou vale postal para
J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO
Grandes descontos para revendedores

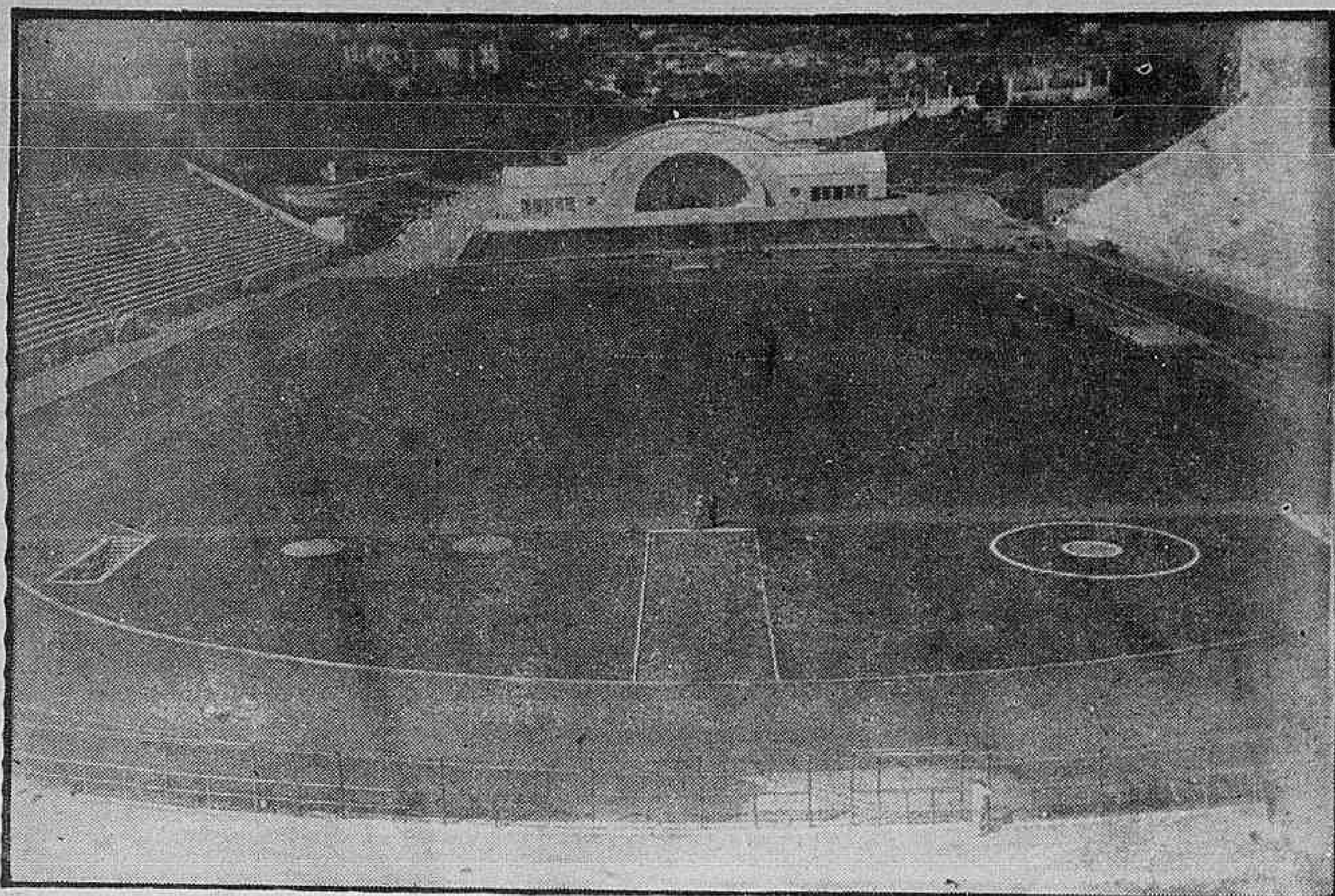
Em cima Nuno Valente, triunfador na prova de single-skiff. Os gauchos tiveram uma atuação excepcional no certame brasileiro, conquistando-o de forma absoluta. A direita aparece o out-rigger a dois com patrão, do Rio Grande do Sul



NO TORNEIO DOS CAMPEÕES

O SUCESSO

Balanço a favor do foot[...]ll b[...]
Há juizes no Rio – O q[...]ai[...]
para acelerar o progres[...]



Temos o Pacaembú e o Vasco, mas não bastam. Na questão de estadios o Brasil não está na dianteira



Os juizes brasileiros são os melhores do Continente. M[...] Viann[...] Gama Malcher, justificam est[...]rmati[...]

SANTIAGO, março — (De Ricardo Serran, especial para O GLOBO SPORTIVO — No confronte com os outros paises na competição do Colo-Colo, campeão do Chile, há muitas conclusões a tirar, quase todas favoraveis ao progresso do esporte no Brasil. Formamos entre os que sempre estão colocados na primeira linha de combate aos enganos que ainda se cometem em nossa terra. Existem erros que resistem à ação da evolução do football nos principais centros da nação, em que pese a boa vontade de muitos dos dirigentes. E' verdade que se tem caminhado um pouco à frente, buscando melhorar os métodos de organização. Os problemas vão sendo resolvidos, embora em movimento lento. Mas o consolo está no balanço do que tem sido feito pelos brasileiros, em face do trabalho dos responsaveis pelo esporte nos paises do continente. E podemos nos orgulhar de marchar adiante dos demais, apenas seguidos de perto pelos argentinos. Para evitar que o ufanismo faça cálculos precipitados sobre as nossas impressões, é necessario repetir que ainda estamos longe de alcançar o ideal.

ONDE OS ESTADIOS JA SAIRAM DOS PROJETOS

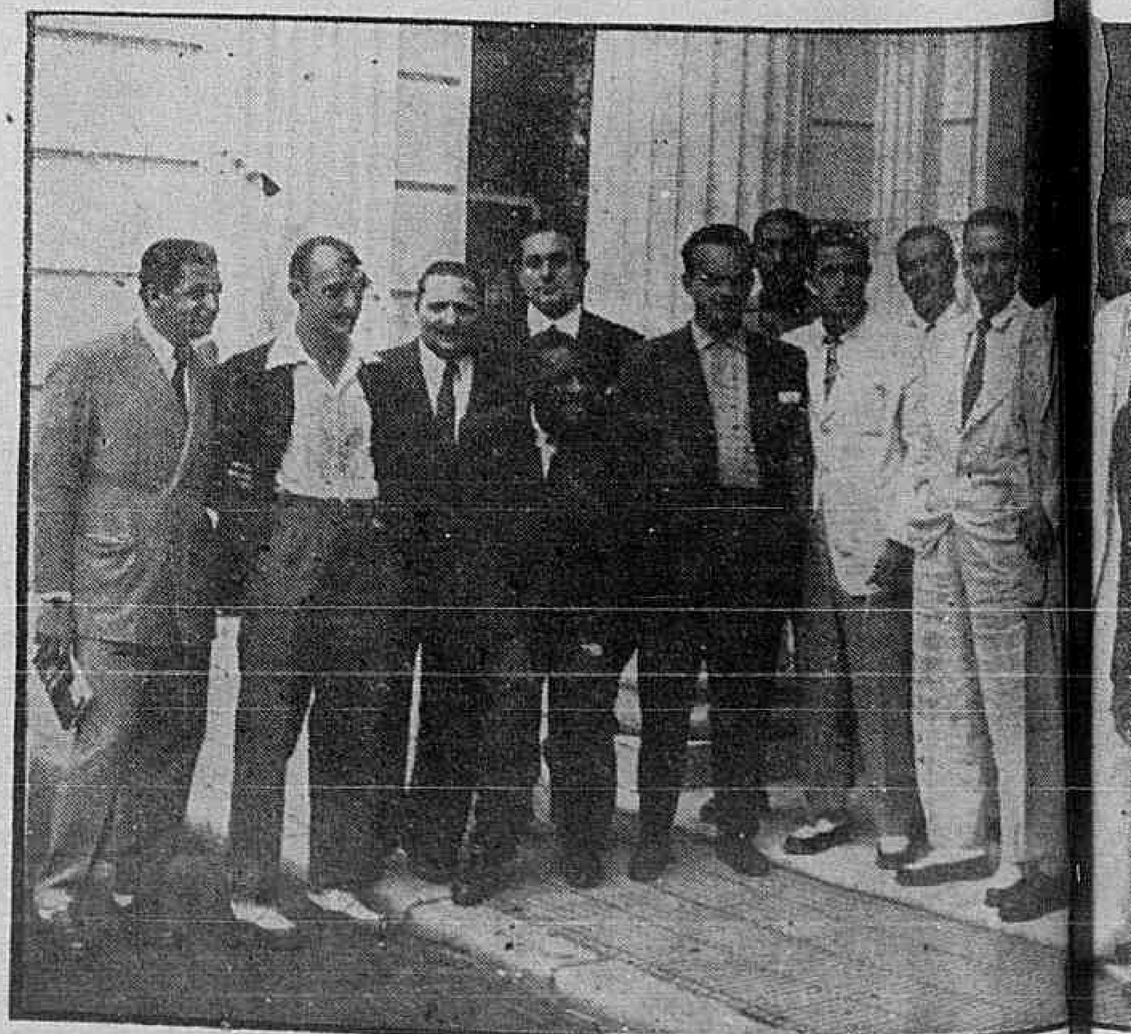
Onde a nossa falha parece mais acentuada, apesar do Pacaembú e do Vasco, é na questão das praças de esporte. Santiago do Chile, com o seu estadio nacional para oitenta mil pessoas, é um bom exemplo. Trata-se de uma bonita obra, sem suntuosidades, obedecendo principalmente ao desejo de servir aos seus verdadeiros fins — local para prática do esporte e destinado a comportar grande público em disposição inteligente. Na capital andina póde-se assistir a partida de football, sem os aborrecimentos do Rio, São Paulo e mesmo de alguns campos da Argentina. O acesso ao campo é ótimo, como a facilidade de entrar e sair. Em Buenos Aires podem ser citados os estadios do River Plate e o moderno do Huracan, como apresentando quase todos os requisitos indispensaveis. E' verdade que a praça de esportes do campeão argentino de 47, não oferece as comodidades da de Santiago. No Brasil, pelo menos através noticias que aqui têm chegado, a questão do estadio municipal ainda está sendo levada a serio. Fazemos votos para que desta vez a obra saia da eterna fase do projeto e deixe de ser apenas pretexto para frases bonitas em discursos.

PROFISSIONALISMO AMADOR

Outro problema que ainda não encontrou solução entre os brasileiros, é a adoção definitiva do profissionalismo no football. Nesse particular os argentinos levam enorme vantagem, pois já se encerra definitivamente a época do amadorismo. Apesar dos quatorze anos de sua implantação no Brasil, ainda aparecem poetas no esporte que acreditam no retorno ao que chamam de bom tempo. E pensam que o mal está em assinar contratos, já que tambem usam as gorjetas extras aos praticantes do esporte dito amador. Vivem do passado, mesclando teorias antigas às necessidades do presente.

MELHORES EM ARBITRAGENS

Esta é uma questão que nós mesmos temos acreditado estar mal conduzida no Brasil. Criticando muito dos erros dos nossos juizes, houve ocasião em que julgamos o problema sem solução. Mas vale confessar que houve exagero de nosa parte, principalmente agora que tivemos ocasião de balancear as qualidades dos árbitros neste certame sul-americano de football. Sem a menor intenção de incidir na generalização do elogio, podemos afirmar que os juizes brasileiros são os melhores do continente. São melhores não tanto pela soma de conhecimentos técnicos que porventura possuam, mas sim porque são antes de mais nada autênticos juizes. Mario Vianna, que em 46 foi o número um em Buenos Aires, teve agora um bom sucessor em Alberto Gama Malcher. O juiz brasileiro que acompanha a delegação do Vasco (cortado do quadro em razão de interesses da política partidaria, tem sido o árbitro mais destacado do certame de Santiago, apontado mesmo como o único que sabe como dirigir uma partida. As opiniões de todos os observadores são unânimes em favor de Gama Malcher. Enquanto isso Leeson, Madri e White, chilenos, não demonstram a menor qualidade para o posto, cada um usando de estilo o mais variado possivel. Há o que lembra guarda-noturno, como White, o super sereno Leeson, e o

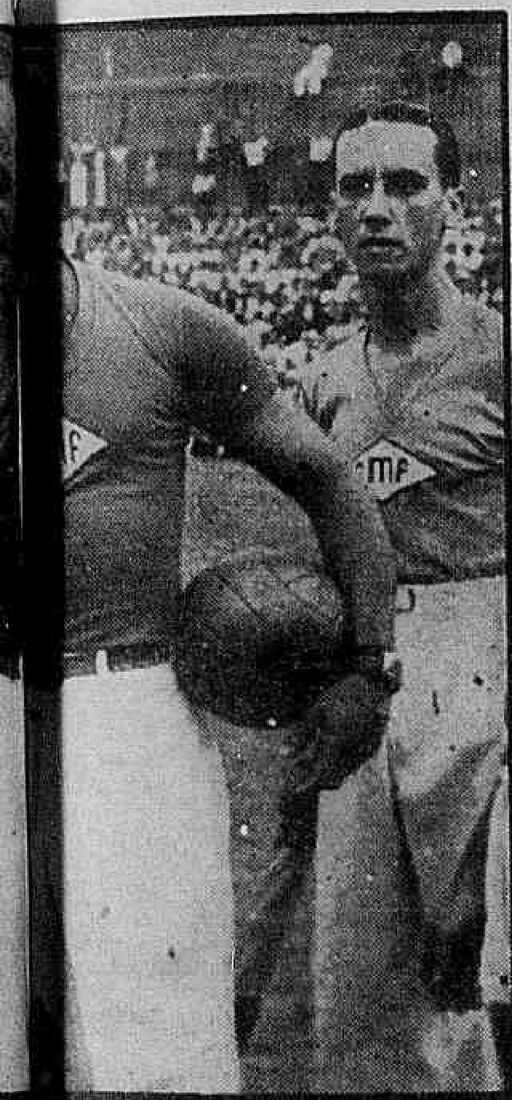


Podemos gabar-nos, tambem, de sermos os primeiros em disciplina — pel[...]eno[...] delegação do Vasco num passeio

...O DO VASCO EM SANTIAGO

...ll brasileiro — ...ainda falta

confuso Madri. Nenhum resistiria a um turno do campeonato carioca ou paulista. Tècnicamente talvez Forte, da Argentina, fosse o melhor. Tem porém o grande defeito de somente apitar de acordo com os interesses dos que possuem maior força. Esquece regras e não vê atitudes de indisciplina, desde que o seu prestigio junto a determinadas entidades possa sofrer alguma restrição. Valentini, do Uruguai, tambem seria um bom juiz, mas está quase paredro e usa de atitudes diplomáticas que não condizem com a sua missão de dirigente de matches. Em geral acomoda resultados, livrando-se com o apito de finais complicados. Entra em campo apenas para se defender e, diga-se, o faz até com certo brilho.



...Vianna, em 1946, e agora Alberto ...esta ...rmativa

PRIMEIRO LUGAR EM DISCIPLINA

E não se assustem os leitores, pois estamos tambem em primeiro lugar em disciplina. Pelo menos no estrangeiro, nas campanhas de 45, 46 e 48, melhor não poderia ser a impressão colhida. Um ou outro deslize, que raramente transpõe as fronteiras da concentração, ficam por conta das exceções que justificam a regra das delegações brasileiras. Este ano em Los Maitenes, como na cancha do Estadio Nacional, os jogadores nacionais só têm dado motivos para elogios, no que toca a questão da disciplina. Há ordem e respeito aos dirigentes e dentro do gramado o juiz exerce a sua missão com a colaboração de nossos cracks. E isto contrasta flagrantemente com o que sucede com todas as outra embaixadas. Em sucessivas correspondencias enviadas ao Rio temos noticiado as cenas lamentaveis que se desenrolam no Estadio Nacional. São os reservas entrando em campo para abraçar autores de goals, técnicos dirigindo teams da pista, massagistas invadindo gramado sem que o juiz paralise o match, técnico instruindo jogadores para agredir adversarios, além do sem número de auxiliares que a todo momento aparecem em campo para realizar trabalhos extras. Um verdadeiro carnaval, numa simples partida de football.

E PROGRESSO EM FOOTBALL

Quando escrevi esta nota, ainda faltavam dois matches para o final da campanha do Vasco. No dia em



Flavio, a quem o football nacional deve inestimaveis serviços

que O GLOBO SPORTIVO estiver circulando, já o campeão carioca terá enfrentado o Colo-Colo, agora scratch chileno com a camisa do clube. Com a derrota do River pelo Nacional, a situação do gremio cruzmaltino tornou-se privilegiada. Sem ponto perdido e com quatro vitorias, o Vasco está na bica para a conquista do título máximo. E' preciso prever, porém, que nestes torneios tudo pode acontecer, principalmente fora do setor esportivo. O que é certo, conforme atesta o sentir de todos os observadores, é que o football brasileiro está modernizado, agindo à base de organização. Desde o preparo das equipes, assistencia médica e técnica, tudo obedece a planos dos mais perfeitos. No confronto com outras equipes, mesmo as mais categorizadas, o Vasco provou que hoje o esporte no Brasil póde formar na primeira linha nas competições mundiais. E a Flavio Costa e Amilcar Giffoni, dois expoentes de suas classes, deve o football nacional inestimaveis serviços.



... pel...enos no exterior. Na gravura, a

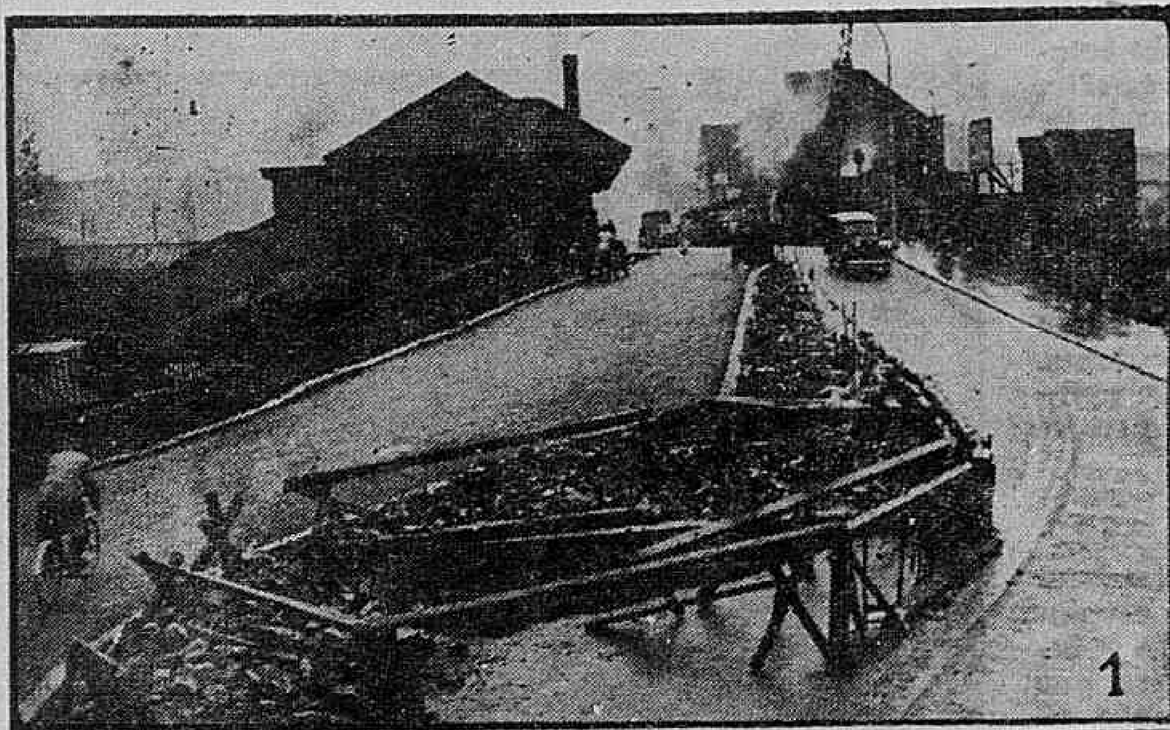
Nas Gripes Tosses e Resfriados.....

BENZOMEL

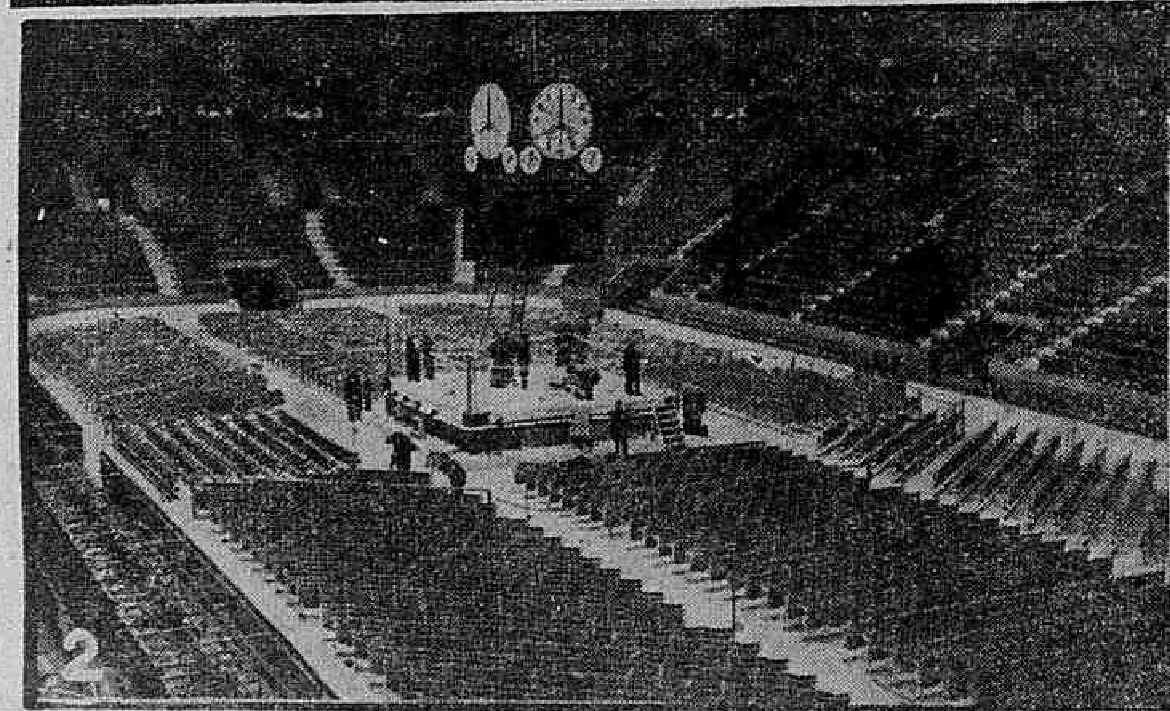
M PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA GRANADO

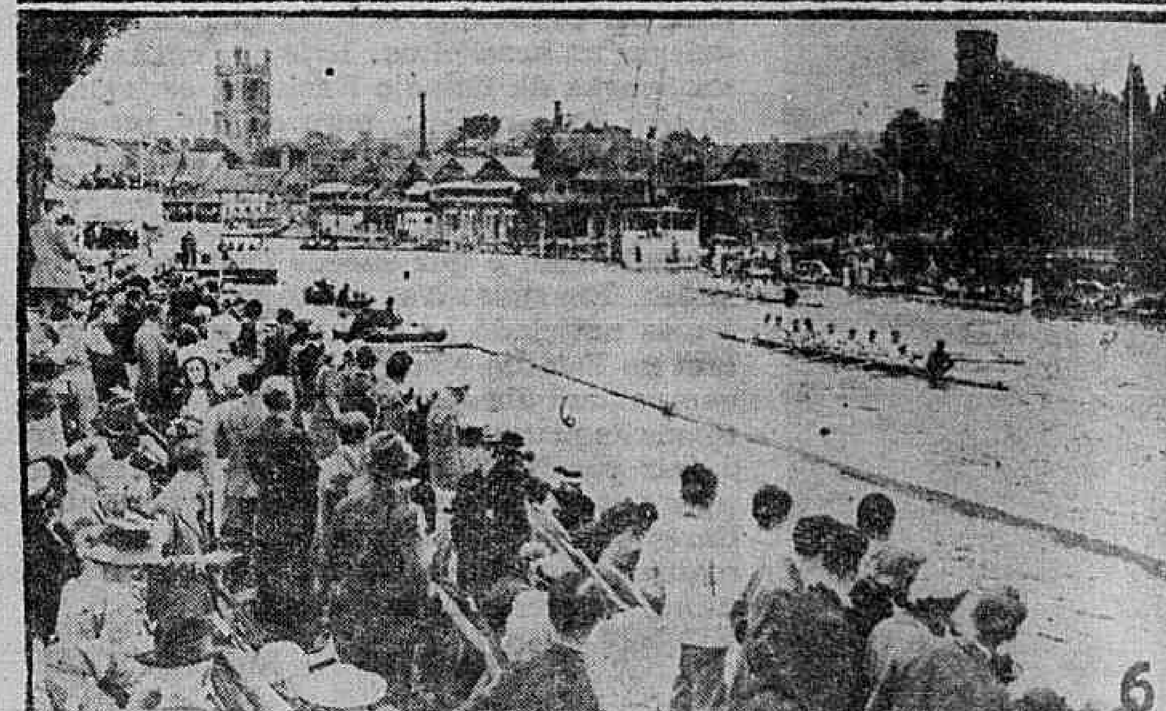
Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

A GRÃ-BRETANHA PREPARA-SE PARA RECEBER OS ATLETAS MUNDIAIS



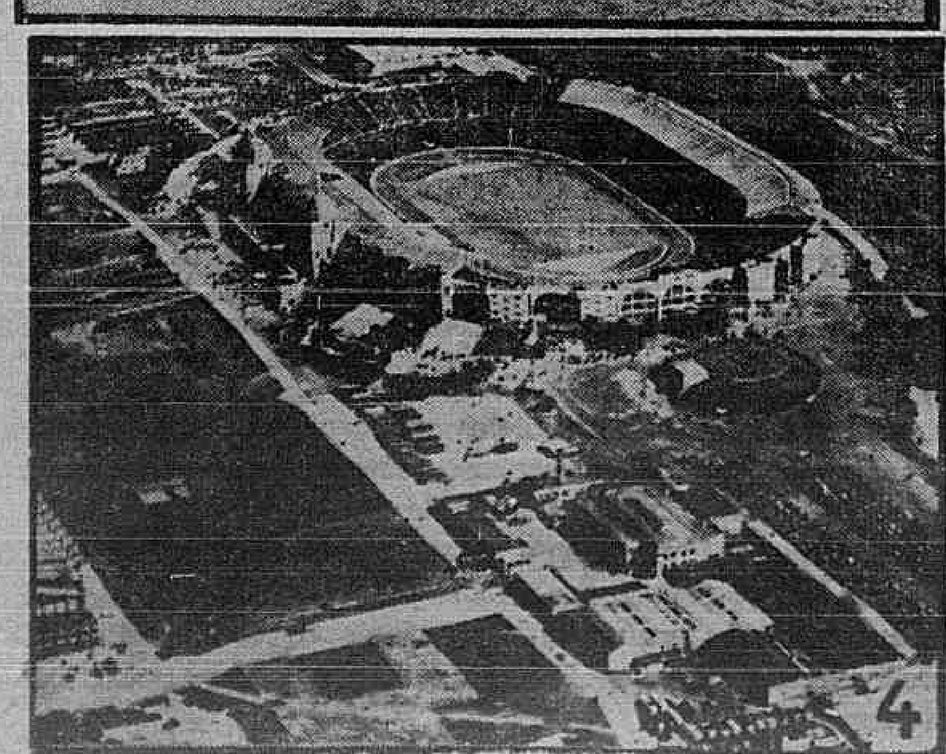












1 Em cinco meses a Grã-Bretanha esquecerá sua austeridade para receber atletas de todo o mundo. Os preparativos para a 14ª Olimpíada aproximam-se do auge nos sete centros esportivos que serão teatro para as 17 diferentes atividades esportivas dos jogos. Na fotografia vemos o alargamento da ponte principal que liga a estação de Park Wembley ao Estadio de Wembley, em Londres, onde se realizarão parte das Olimpíadas. À esquerda está a velha estrada e, ao lado, o novo caminho. Ao fundo vêem-se escavações para a construção de novas linhas de "subway" que levarão ao estadio milhões de fans esportivos.

2 O Estadio de Harringay, na zona norte de Londres, pode receber dezenas de milhares de espectadores. Aí realizar-se-ão os campeonatos de basketball e de levantamento de pesos.

3 Esta é uma visão de um dos campos que receberão os atletas. Trabalhadores preparam o terreno para a construção de casas, no Royal Park, em Richmond, Surrey, nas proximidades de Londres, onde 1.700 campeões nacionais aguardarão o momento que poderá elevá-los a glorias internacionais.

4 Uma fotografia aerea do Estadio de Wembley, onde se realizarão as Olimpíadas. Construido para a Exposição do Imperio Britânico, em 1924, pode acomodar confortavelmente 90.000 pessoas, mas já recebeu, em certas ocasiões mais de 120.000 espectadores. Aí o Rei Jorge VI inaugurará as Olimpiadas de 48. Em Wembley serão disputados os campeonatos de natação, box, football, hockey e ginástica. Um caminho para filas de sete automoveis está sendo construido dentro do parque, assim como lugares para guardar carros, restaurantes, etc.

5 Vista aerea do estadio de Harringay. À frente aparece a area coberta do estadio. Ao fundo a area descoberta, hoje centro de corridas de automoveis. Este é um dos mais modernos entre os centros esportivos de Londres.

6 Eis Henley, a 31 milhas de Londres, futura cena das corridas de remo e canoa das Olimpíadas. Aí realizam-se as regatas anuais de Henley. Vê-se ao fundo a velha igreja da cidade.

7 Corte de lenha no Castelo de Windsor. Ao fundo vê-se a residencia do Rei. Sua Majestade deu permissão para que as corridas ali se realizem em 13 de agosto. Os corredores passarão pela entrada que se vê ao fundo.

Ilusões Perdidas...

Nascimento, desenvolvimento e consagração do crack — As três fases mais dificeis — Exemplos: Mundinho, o consagrador de backs e Nestor, o revelador de extremas — Jogadores de clube e jogadores de scratch — A "Formiga" e o Oscar "Faz Tudo" — O "ouro" estragou um "Pingo"... — Quando voltará Simões? — Geninho e Bigode (Reportagem de GERALDO ROMUALDO DA SILVA)

De repente o nome dele aparece nos jornais, formando entre dez outros desconhecidos que integram um quadro qualquer. Um terceiro, um reserva, depois enchendo um boraco no primeiro, até que o titular, o "dono da posição", apareça e retome o bastão. Via de regra procura tirar o máximo proveito desses rápidos quartos de hora. Arrebenta-se para impressionar e, se impressiona, logo fica de sobreaviso no subsconsciente dos entendidos. Quando mais não seja, para breve, para quando o efetivo se contundir ou formular exigencias...

FASE NÚMERO DOIS

A fase número dois da carreira do astro-revelação é a fotografia. Ora, quem não sabe o que representa a fotografia para a carreira de uma crack em formação? Enquanto o jornal não mandar gravar a sua fotografia e não divulgar o respectivo cliché, tudo continuará na esperança, não passará mesmo de simples sonho. A concretização do sonho e a possibilidade da assinatura do primeiro contrato, dependem, em grande parte, do tamanho do cliché e da legenda que o acompanha. Mas é só no principio que ele percebe essas coisas. Somente enquanto se julga anônimo e está realmente convencido disso.

FASE NÚMERO TRÊS

A terceira fase é a do sacrifício. A necessidade de subir e de firmar prestigio no conceito do público fazem com que o crack em formação não perca nem treinos, nem reuniões, nem instruções externas. Bebe as palavras do seu técnico, cumpre cegamente as ordens administrativas, e nem um pingo de exigencias faz. A bem dizer não sabe o que seja fazer exigencias. Até condena e se indigna quando alguem lhe fala da oportunidade de pleitear aumento das "luvas"... Reparem que todos os cracks passam pela fase do "bom rapaz", do "rapaz direito", modesto e cumpridor de seus deveres. Reparem, tambem, que isso dura pouco tempo. Dura enquanto o cliché não aumenta e as legendas não falam de uma consagração para todos os séculos, "secularum".

ILUSÕES PERDIDAS

Acreditem que alguns se perdem por excesso de pretensão ou por sobrestimarem em demasia suas qualidades técnicas. A maioria, porem, tem a sua desdita atada a fatos mais complexos. São ilusões que se perdem pela fatalidade do Destino ruim, do Destino ingrato, que nunca lhes fornece grandes oportunidades, senão, quando as arranja, o faz em momento pouco propicio. Não é, positivamente, o "caso" Maneco, aquele que brilhou intensamente uma tarde, que ofuscou tudo quanto foi "astro" que apareceu ao seu lado, mas que depois se apagou imprevista e lamentavelmente.

As tais ilusões perdidas são outras, muitas outras. São os que "pintaram" maravilhas, que encheram bocas de exclamações e corações de esperança, e que sonharam com as luzes da fama, com um lugar permanente no scratch; entretanto jamais passaram de "pé de boi", de indispensaveis, sim, mas só nos teams dos clubes aos quais estão vinculados.

MUNDINHO, O FAZEDOR DE BACKS

Não é o "caso" Maneco, mas é o "caso" Mundinho. Precisamente o caso dele. Desde muito tempo Mundinho não faz outra coisa que "se matar" pelo São Cristovão, não perder partidas, jogar até sob injeções! É bem verdade que no dia seguinte as crônicas falam eloquentemente do seu procedimento heróico, de uma "atuação herculea" por parte do "herculeo zagueiro"... Mas acontece tambem que na hora do scratch o preferido não é ele, é o outro, o Oswaldo "Gerico", o Augusto. São esses os escolhidos para os selecionados e os que acabam reforçando os grandes conjuntos para as futuras temporadas locais. Durante dez anos Mundinho vem-se constituindo no esteio maior do São Cristovão. Muitos backs nasceram, cresceram e obtiveram fama atuando da sua banda esquerda ou direita. Lucraram todos e todos ganharam melhores contratos. Oswaldo e Augusto e, quase por último, Pelado. Não se houvesse contundido, e Pelado teria passado a outro quadro em condições muito mais vantajosas.

NESTOR É OUTRO

Com Nestor tem-se passado o mesmo fenômeno. Vejam quantos extremas se fizeram com ele, recebendo de seus pés verdadeiros presentes, passes que só êle sabe engendrar e realizar. Carreiro, um; Santo Cristo, outro; Magalhães, o terceiro. Todavia, os outros vão e ele fica. Não é que haja sofrido queda de produção, que haja sentido abruptamente o envelhecimento dos tecidos. Absolutamente. Maus ventos, maus fados, mau olhado ou o que haja de mais ruim, o fato é que sempre, enquanto ele só convence como jogador de clube, os outros progridem.



Maneco foi tudo numa tarde. Ofuscou cracks absolutos fazendo coisas impossiveis. De repente foi sumindo, foi caindo, "como um sol caindo, de declinio em declinio"... Mas pode vir a ser o que era

A "FORMIGA" LIMA E O OSCAR "FAZ TUDO"

Lima, a "formiga" do América, o forward perfeito, tanto no ataque como no meio-campo, não chega a ser um Nestor, mas tambem não deixa de estar marcando passo.

Quase igual a ele, ainda pior do que ele, é Oscar, um excelente medio de ala, um bom "pivot", um zagueiro convincente e um meia de recursos, sem se falar das vezes em que foi chamado a ocupar a meta dos rubros, mas que só foi bom, definitivamente convincente, com a camisa do América no corpo... O football tem dessas coisas raras, para alguns esquisitas, mas, no fundo, perfeitamente explicaveis, senão razoavelmente compreensiveis.

O momento faz o homem. E nenhum jogador poderá prescindir de um momento psicológico, da confiança geral, de um momento-chance, vamos dizer assim, para triunfar, para convencer, ainda que não se saia bem da primeira tentativa.

O "OURO" ESTRAGOU UM "PINGO"...

Não, Orlando já é outro "caso", bem diferente dos que citamos, dos de Lima e Oscar, Mundinho e Nestor.

Jogando em posição facil, embora aparentemente dificil, achou que podia se colocar acima do "maior" de sua equipe. Enfatuou-se rapidamente, convenceu-se, alardeou condições que ainda não possuia e desapareceu rapidamente.

Atuando atrás, como meia recuado, em posição na qual é possivel aparecer bem, dado a amplitude do campo de ação, teria, naturalmente, conservado por mais tempo a regularidade de suas "performances", não houvesse tentado fazer tudo ao mesmo tempo, ser artilheiro e meia de coordenação, "pingo" só, e "pingo" de "ouro" tambem... Sendo só um "pingo", quis ser mais, quis ser "pingo" de "ouro", e aí se estragou, o que foi uma pena.

QUANDO VOLTARÁ SIMÕES?

O Fluminense se apresentou em campo, certa vez — foi em São Januario — com uma "cria da casa", elemento inteiramente desconhecido do público. Aquela foi a noite de Simões, tão bem se houve, tão inteligentemente armou as jogadas e tão espetacularmente as finalizou. "Será um artista mais para o nosso football!" — gritaram as manchetes no dia seguinte. Mas Simões, conquanto durasse algum tempo, conquanto continuasse impressionando e dizendo aos seus "fans" que podiam esperar mais e mais de seu jogo sobrio e positivo, foi-se apagando. De repente saiu de circulação.

Moço, com menos de 24 anos, forte e possuidor de excepcional equilibrio físico e moral para reagir, necessita apenas de um técnico atencioso para levantar de novo a cabeça e reconquistar o terreno perdido de maneira tão inexplicavel. Existem razões ponderaveis para se pensar nele, como noutros tempos, e ainda para admití-lo até como futuro "scratchman" brasileiro. É questão só de manuseio e esforço proprio. Dependem de duas coisas: do técnico e dele.

BIGODE E GENINHO

Temos, por acaso, meia mais senhor de si, mais perfeito no dominio do balão, mais consciente do que Geninho? Não. Não o temos apenas no Rio, como no Brasil. Admiravel e admirado, inclusive no exterior, entre crack de nomeada, não possue, todavia, bastante "estrela" para figurar nas altas representações do país. Uma só vez andou nas cogitações dos selecionadores, mas, pelo fato de haver solicitado dispensa, perdeu uma "chance" admiravel, e uma simpatia que bem lhe poderia ser util no futuro.

De Bigode, o que se pode dizer é que ficou sendo o homem das concentrações. Surge em todas elas — pelo menos até 1946 — mas na hora do corte é sempre o primeiro a figurar na lista dos dispensados. Bigode, no entanto, é o que se pode denominar de jogador ideal para a "chave" do half recuado, e, se quiserem, tambem para a "chave" do half atacante. Convenhamos, todavia, que isso só não basta. Se o crack não tiver sorte, estrela, "chance" e outras coisas, não passará daquilo que muitos são, dos quais demos apenas uma ligeira amostra...

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

Depósito das fábricas em São Paulo

Casimira listada	corte c/2,80 mt.		80,00
Casimira Bataclan, ótimo artigo	corte c/2,80 mt.		135,00
Tropical liso, artigo bom	corte c/2,80 mt.	180,00 e	250,00
Sarja azul marinho, pura lã	corte c/2,80 mt.	180,00 e	340,00
Sarjão azul marinho, superior	corte c/2,80 mt.	180,00 e	250,00
Mescla lisa ou listada, pura lã	corte c/2,80 mt.	180,00 e	280,00
Cambraia finissima	corte c/2,80 mt.	280,00 e	380,00
Casimira lã e seda	corte c/2,80 mt.	340,00 e	380,00
Casimira Double-Face	corte c/2,80 mt.		350,00
Linho puro irlandês	mt.	75,00 e	78,00
Linho Nacional	mt.		48,00
Albene legitimo assemelhando-se a borracha	mt.		65,00
Tussor de seda, finissimo	corte c/7,00 mt.		200,00

RETALHOS DE CASIMIRAS — Grande quantidade-corte p/ calça e paletó

Casimira listada — corte calça 40,00 — Bataclan	65,00 e	85,00
Tropical — Mescla ou sarja azul marinho	80,00 e	100,00

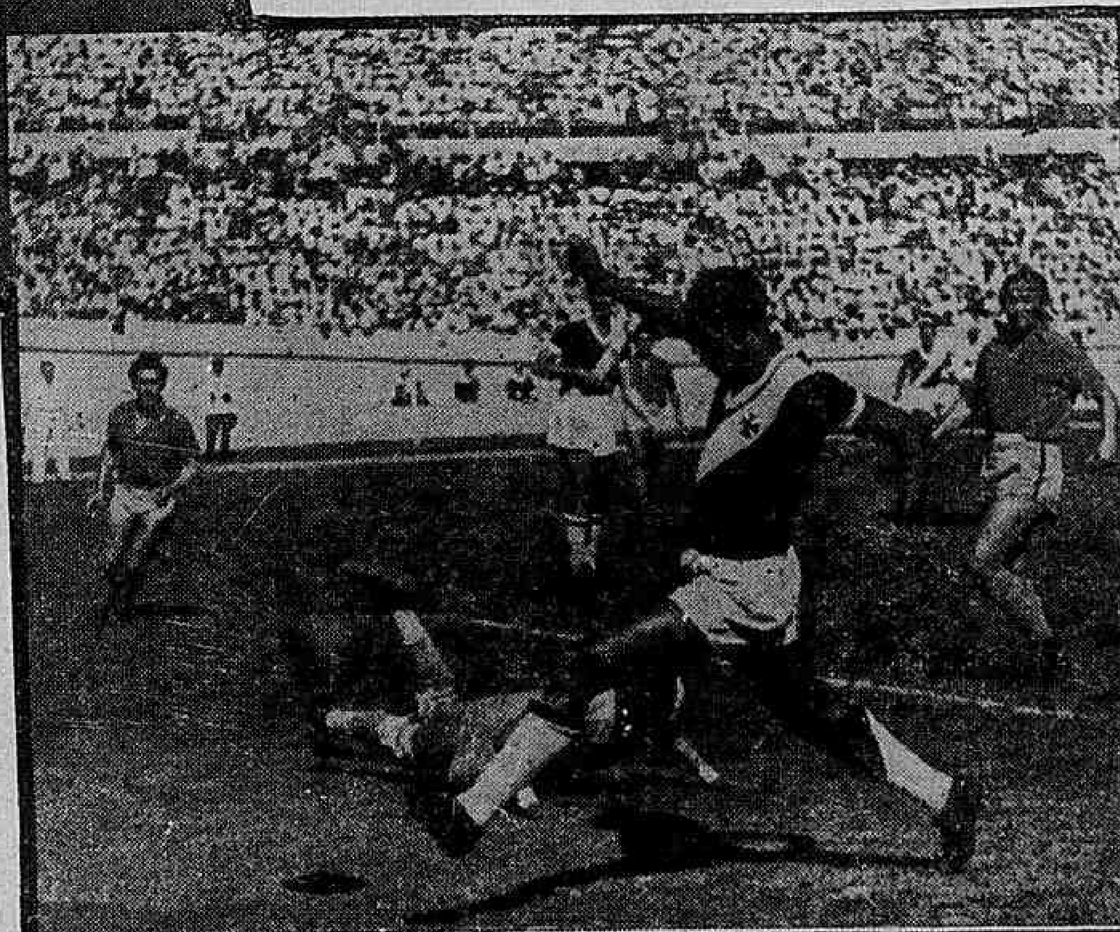
ACEITAMOS AGENTES EM QUALQUER PARTE DO PAÍS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO. AVIAMENTOS PARA ALFAIATES: forro de manga, metro 14 e metim, larg. 1 metro 12,50. REMETEMOS PARA TODO BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL. DAMOS UMA FINA GRAVATA DE PRESENTE APRESENTANDO ESTE ANUNCIO AO FAZER SUA COMPRA. Carmo Jorge Mehero.

RUA PAGE, 33 — 2.º andar — Sala 23 — (Esquina da Rua 25 de Março) S. PAULO



"SHORT" do Torneio dos Campeões

O ponteiro chileno Lopez (o de camisa branca), é desarmado pelo zagueiro Araoz, do Litoral.



O "torneio dos campeões" que se disputa em Santiago do Chile, promovido pelo Colo-Colo, campeão local e com a participação do Vasco da Gama, campeão da cidade do Rio de Janeiro; River Plate, campeão argentino; Nacional, campeão uruguaio; Municipal de Lima, vice-campeão, (o campeão que é o Chalaco, não pôde atender ao convite do Colo-Colo); Emelec, campeão equatoriano, e El Litoral, campeão boliviano, encontra-se às vésperas do seu término. Acidentado como têm sido todos os campeonatos oficiais ou "extras" continentais, o "torneio dos campeões", que em princípio parecia feito sob medida para o River Plate, apresenta-se agora, após oito etapas vencidas, com três candidatos reais ao título: 1.º — o Vasco da Gama, que ocupa a liderança invicta, com um só ponto perdido, no empate último com o Colo-Colo, e que venceu o Nacional por 4 a 1 faltando-lhe enfrentar o River no compromisso de encerramento; 2.º — o Nacional, que perdeu para o Vasco mas impôs-se ao River por 3 a 0 (ainda não havia jogado com o Colo-Colo quando redigimos estas linhas); 3.º — o River Plate, que perdeu para o Nacional e terá de enfrentar ainda o Vasco e o Colo-Colo, este no dia do encerramento do torneio. Com os resultados do certame, até a sua oitava rodada, a situação geral dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º VASCO DA GAMA — com 5 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 9 pontos ganhos e 1 perdido; 12 goals pró e 3 contra. Saldo: 9.

2.º NACIONAL — com 4 jogos, 3 vitorias, 1 derrota, 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 10 goals pró e 7 contra. Saldo: 3.

3.º RIVER PLATE — com 3 jogos, 2 vitorias e 1 derrota, 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 6 goals pró e 3 contra. Saldo: 3.

4.º COLO-COLO — com 4 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 1 derrota; 4 pontos ganhos e 4 perdidos; 8 goals pró e 8 contra.

5.º MUNICIPAL — com 5 jogos, 2 vitorias e 3 derrotas; 4 pontos ganhos e 6 perdidos; 9 goals pró e 10 contra. Deficit: 1.

6.º EL LITORAL — com 4 jogos, 1 vitoria e 3 derrotas; 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 7 goals pró e 10 contra. Deficit: 3.

7.º EMELEC — com 5 jogos, 1 empate e 4 derrotas; 1 ponto ganho e 9 perdidos; 3 goals pró e 14 contra. Deficit: 11.

OS DETALHES DAS RODADAS

Foram estes os detalhes gerais das oito rodadas cumpridas até domingo:

1.ª RODADA — Dia 11-2-1948 — COLO-COLO 2 X EMELEC 2. Goals de Jimenez e Yepez, pelo Emelec, e Aranda e Varela, pelo Colo-Colo. Juiz: Nobel Valentini (uruguaio). Teams: COLO: Sabaj — Urroz (depois Fuenzalida e Pino; Machuca, Wood (depois Miranda) e Munhoz; Aranda, Saez (depois Varela), Dominguez, Penalosa e Lopez. EMELEC: — Arias; Enrique e Zurita; Riveros, Alvarez e Mendoza I; Vilacres, Jimenez, Alcivaz, Yepez (depois Aguayo) e Mendoza II.

Ao alto. Ismael marcando em sensacional jogada o tento único do Vasco, sobre o Emelec. Em baixo: Chico tentando passar pela defesa boliviana, do Litoral

2.ª RODADA — 14-2-1948 — VASCO DA GAMA 2 X EL LITORAL 1. Goals de Lelé (dois), pelo Vasco, e Sandoval, pelo Litoral. Juiz: Carlos Leson (chileno). Teams: VASCO: Barbosa; Augusto (Rafanelli nos últimos minutos) e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça (depois Djalma), Maneca (depois Ismael), Dimas (depois Friaça), Lelé e Chico. EL LITORAL: Gafuri (Millan no final); Arraz e Bustamante; Vargas, Valencia e Ibanez; Sandoval, Rodriguez, Coparelli, Gutierrez e Orgaz. Ismael foi expulso de campo (jogo violento).

NACIONAL 3 X MUNICIPAL 2. Goals de Walter Gomez (dois) e Marin, pelo Nacional, e Gusman e Drago, pelo Municipal. Juiz: Eduardo Forte (argentino). Teams: NACIONAL: Paz; Raul Pini e Tejera; Santamaria, Rodolfo Pini e Gambetta; Castro, Walter Gomez, Atilio Garcia (depois Marim), José Garcia e Orlandi (depois Panasolo). MUNICIPAL: — Suarez; Cavadas e Perales; Celi, Castillo e Colunga (Ruiz); Hurtado (depois De Mora), Mosquera, Valeriano (depois Gusman), Drago e Torres Cavadas e Panasolo foram expulsos de campo (agressão recíproca).

3.ª RODADA — 18-2-1948 — RIVER 4 X EMELEC 0. Goals de Lostau (dois), Moreno e Reyes. Juiz: Nobel Valentini (uruguaio). Teams: RIVER: Grisetti; Vaghi (depois Kelly) e Rodriguez; Yacono, Rossi (depois Stefanoni) e Ramos; Reyes (depois Munoz), Moreno, Martinez, Labruna e Lostau. EMELEC: Arias; Enriquez e Zurita; Riveros, Ortiz e Alvarez; Albornoz, Jimenez, Alcivar, Yepez (depois Aguayo) e Mendoza II.

VASCO 4 X NACIONAL 1. Goals de Ademir, Maneca, Danilo e Friaça, pelo Vasco, e Walter Gomez, pelo Nacional. Juiz: Higino Madrid (chileno). Teams: VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir (depois Ismael), Friaça, Maneca e Chico. NACIONAL: Paz; Raul Pini e Tejera; Gambetta, Rodolfo Pini e Cajiga (depois Santa Maria); Castro, Walter Gomez, Marim, José Garcia e Orlandi.

4.ª RODADA: 21-2-1948 — RIVER 2 X MUNICIPAL 0. Goals de Lostau e Labruna. Juiz: Nobel Valentini (uruguaio). Teams: RIVER: Grisetti; Vaghi (depois Kelly) e Rodriguez; Yacono, Rossi e Ramos; Reyes, Moreno, Martinez, Labruna e Lostau. MUNICIPAL: Suarez; Enrique Perales e Cosentino Perales; Celi, Castillo e Colunga; Hurtado (depois Valeriano Lopez), Mosquera, Drago, Gusman (depois Dorat) e Torres. Rodriguez foi expulso de campo.

COLO-COLO 4 X LITORAL 2 Goals de Lopez (três) e Aranda, pelo Colo-Colo, e Coparelli (dois), pelo Litoral. Juiz: Alberto Gama Malcher (brasileiro). Teams: COLO-COLO: Sabaj; Fuenzalida e Pino; Machuca, Miranda e Munoz; Aranda, Varela (depois Saez), Dominguez (depois Varela), Penaloza (depois Campos) e Lopez. LITORAL: Gafuri; Arraoz e Bustamante; Ibanez; Valencia e Vargas; Sandoval, (Arganaz), Rodriguez, Coparelli, Gutierrez e Orgaz.

5.ª RODADA — 25-2-1948. NACIONAL 3 X LITORAL 1. Goals de Atilio Garcia (três), pelo Nacional, e Rodriguez, pelo Litoral. Juiz: Eduardo Forte (argentino). Teams: NACIONAL: Paz; Raul Pini e Tejera; Gambetta, Rodolfo Pini e Cajiga; Castro, Walter Gomez, Atilio Garcia, José Garcia e Panassi (Orlandi). LITORAL: Gafuri, Arraoz (depois Bustamante) e Bagu; Calderon, Valencia (Ibanez) e Vargas; Arganaz, Rodriguez, Coparelli, Medrano (Gutierrez) e Roguez.

VASCO 4 X MUNICIPAL 0 — Goals de Friaça (2), Lelé e Ismael. Juiz: Julio White (chileno). Teams: VASCO: Barbosa (Barqueta no final); Wilson e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (Dimas depois), Friaça, Lelé (Ismael depois) e Chico. MUNICIPAL: Suarez; Cavadas e Perales; Colunga,

Um flágrante que se vem repetindo em quase todos os jogos: incidentes em campo. O da gravura é o do jogo Vasco x Litoral.



PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

MANTEM-SE O VASCO NA LIDERANÇA INVICTA

NÚMEROS E DETALHES GERAIS ATÉ A OITAVA ETAPA DO CERTAME DE SANTIAGO DO CHILE

Castillo e Ruiz (depois Celi); Lorenzo Mola (Navarrete), Mosquera (Valeriano Lopes), Drago, Gusman e Torres.

6.ª RODADA: 29-2-1948. VASCO 1 X EMELEC 0. Goal de Ismael. Juiz: Higino Madrid (chileno). Teams: VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (Dimas), Friaça, Lelé (Ismael) e Chico (Nestor) EMELEC: Arias; Zurita e Enriquez; Mendonza I, Alvarez e Ortiz (depois Riveros); Fernandez, Jimenez, Alcivar, Yepez (depois Riveros e novamente Yepez) e Mendoza II.

MUNICIPAL 3 X COLO-COLO 1. Goals de Mosquera (dois) e Torres, pelo Municipal, e Infante, pelo Colo-Colò. Juiz: Alberto Gama Malcher (brasileiro). Teams: MUNICIPAL: Suarez; C. Perales e Cavadas; Colunga, Castillo e Celi; Navarrete (Lorenzo Mola), Drago, Valeriano Lopez (Mosquera), Gusman e Torres. COLO-COLO: Sabaj (depois Chrismo); Fuenzalida e Pino; Machuca, Hormazabal (depois Medina) e Munoz; Aranda, Varela, Infante, Penaloza e Lopez (depois Campos). Sabaj saiu com 2 a 0 no placard.

7.ª RODADA: 4-3-1948 — LITORAL 3 X EMELEC 1. Goals de Coparelli (três — sendo o terceiro de penalty), pelo Litoral, e Jimenez, pelo Emelec. Juiz: Carlos Leson (chileno). Teams: LITORAL: Gafuri; Bagu e Bustamante; Ibanez, Valencia e Vargas; Arganaz, Rodriguez, Coparelli, Gutierrez e Orgaz. EMELEC: Carrillo; Zurita e Enriquez; Ortiz (depois Aguirre), Alvarez e Mendoza II; Mendoza I, Yepez (depois Villarez), Alcivar, Jimenez e Fernandez.

NACIONAL 3 X RIVER 0. Goals de Atilio Garcia, Castro e Orlandi. Juiz: Carlos Paredes (boliviano). Teams: NACIONAL: Paz; Raul Pini (depois Morales) e Tejera; Santamaria (depois Taivo), Rodolfo Pini (depois Galvalissi) e Cajiga; Castro, Walter Gomez, Atilio Garcia, Gambetta e Orlandi. RIVER PLATE: Grisetti; Vaghi e Ferreyra; Yacono, Rossi e Ramos; Reyes, Moreno Martinez, Labruna e Lostau.



Machuca, Miranda e Munoz, o trio medio do Colo-Colo que atuou contra o Vasco

Fuenzalida (Urroz) e Pino; Machuca, Miranda e Munhoz; Castro (Clavares), Farias, Infante (Mario Lorca), Varela e Lopez.

COPARELLI, O ARTILHEIRO-MÓR

Como se positiva pelos detalhes acima o center-forward Coparelli, do Litoral (da Bolivia) é o artilheiro-mór do certame com cinco goals. A relação geral dos marcadores é a seguinte:

1.º Coparelli (Litoral) com 5 goals. 2.º Atilio Garcia (Nacional), Friaça (Vasco) e Mosquera (Municipal) com 4 goals. 3.º Lelé (Vasco), Walter Gomez (Nacional), Lopez (Colo-Colo) e Lostau (River) com 3 goals. 4.º Ismael (Vasco), Drago (Municipal) e Aranda (Colo-Colo) com 2 goals, 5.º Danilo, Maneca e Ademir (Vasco), Labruna, Moreno e Reyes (River), Gusman, Torres e Lorenzo Mola (Municipal), Castro, Marin e Orlandi (Nacional), Yepez (Emelec), Varela, Infante e Farias (Colo-Colo), Sandoval e Rodriguez (Litoral) com 1 goal.

ARIAS, O KEEPER MAIS VAZADO

O goleiro mais vazado é o equatoriano Arias, que deixou passar onze bolas em quatro jogos de que participou. A lista dos keepers vazados é a seguinte:

Arias (Emelec) com 11 goals; Suarez (Municipal) e Gafuri (Litoral) com 10 goals; Paz (Nacional) e Sabaj (Colo-Colo) com 7 goals; Grisetti (River), Carrillo (Emelec) e Barbosa (Vasco) com 3 goals, e Fernandez (Colo-Colo) com 1 goal.

OS JUIZES

Têm funcionado no torneio os seguintes juizes: Nobel Valentini (uruguaio), três vezes; Forte (argentino), Malcher (brasileiro), Madrid (chileno), Leson (chileno), White (chileno) e Paredes (boliviano), duas vezes.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

"Test" Esportivo

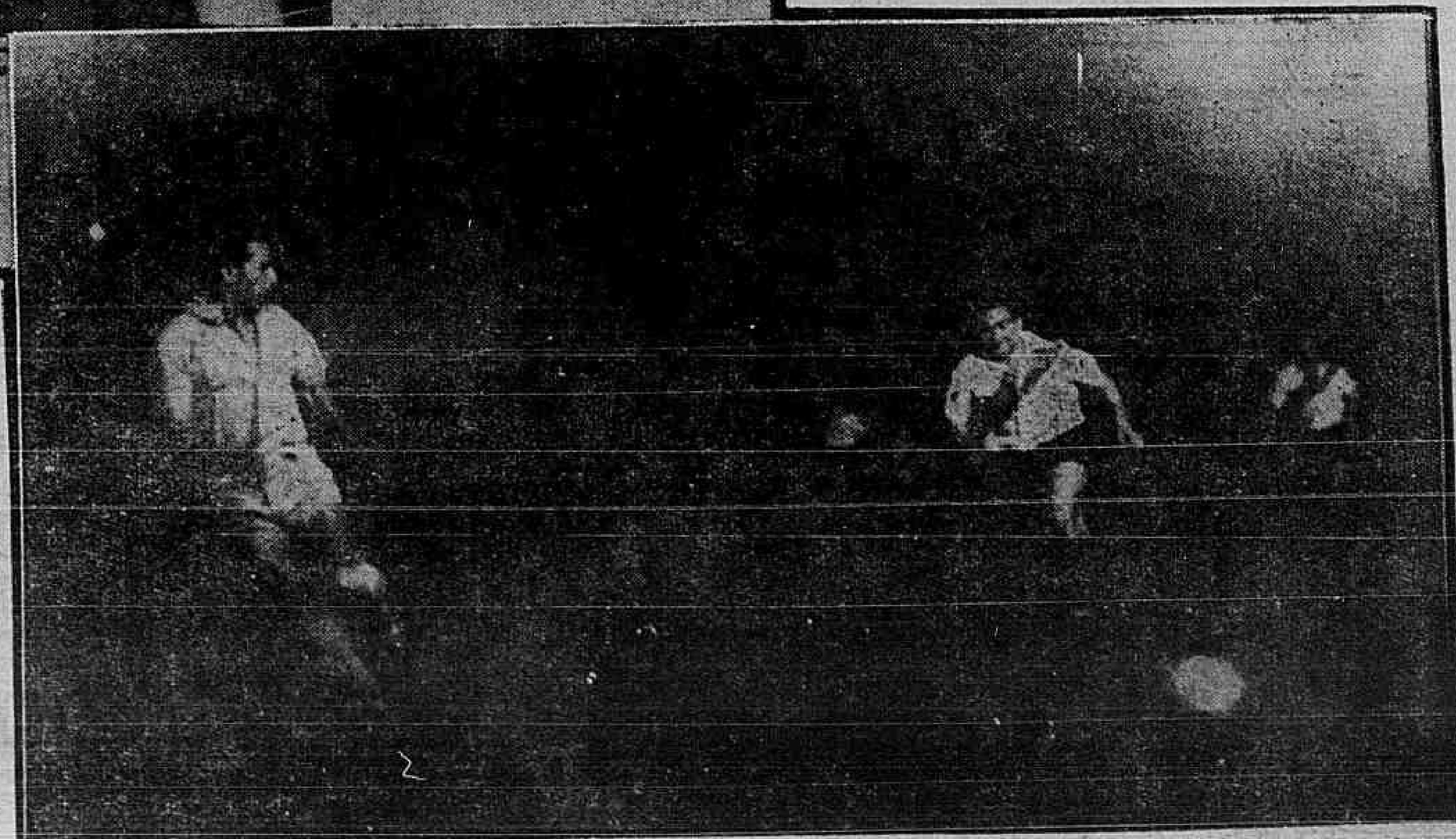
a) Hockey.

Se Não Sabe...

1—23 anos
2—Nenhuma, até agora
3—1930
4—6
5—1908



Gama Malcher (brasileiro), Nobel Valentini (uruguaio) e Eduardo Forte (argentino), juizes que vêm atuando no torneio



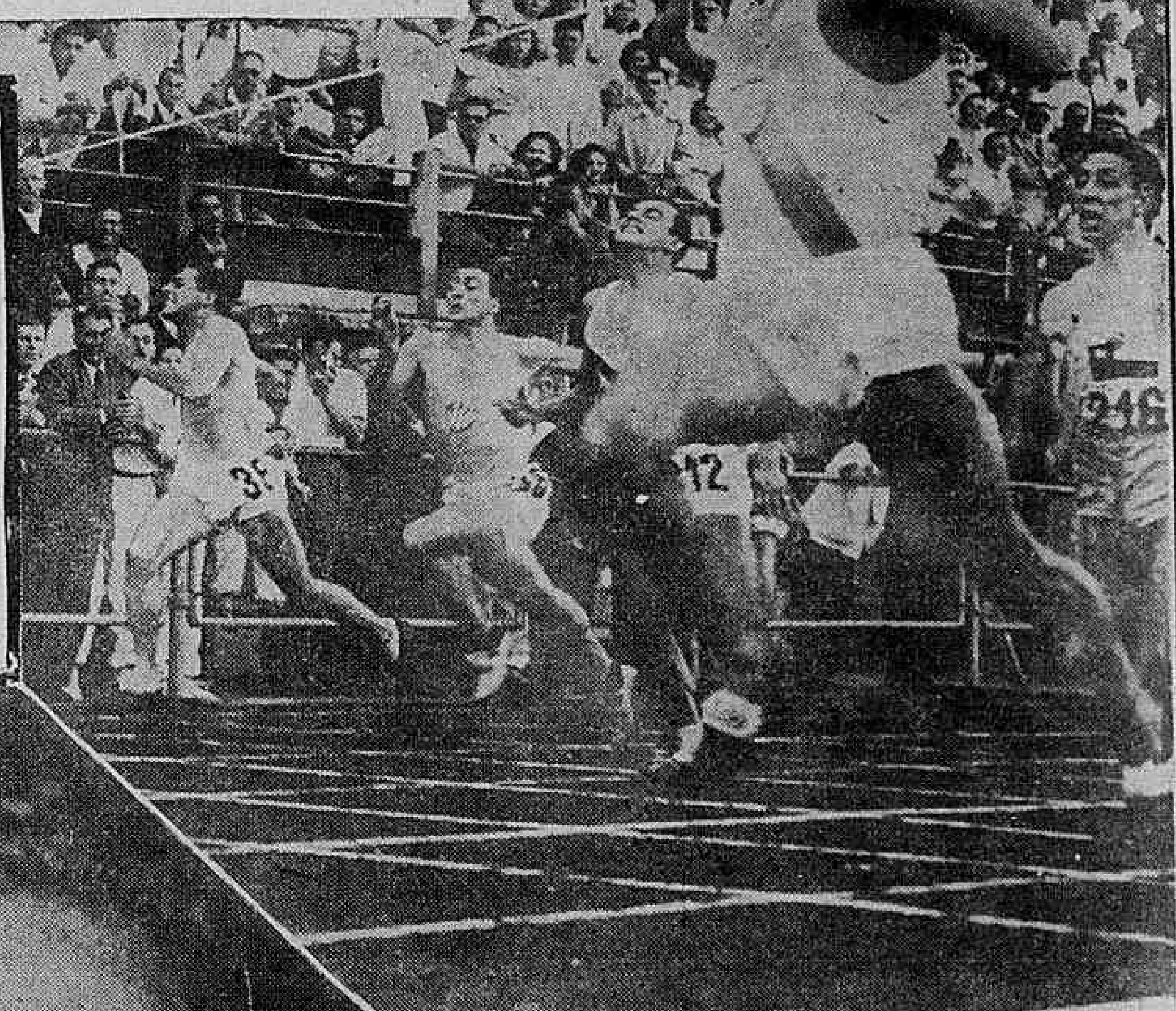
Fase do jogo River x Emelec, vendo-se Yacono (o da camisa com faixa) e Mendoza acompanhando a pelota

8.ª RODADA: 7-3-48 — MUNICIPAL 4 X EMELEC 0. Goals de Drago, Mola e Mosquera (2). Juiz: Julio White (chileno). Teams: MUNICIPAL: Suarez; Cevadas (E. Perales) e C. Perales; Colunga, Castillo e Tello (Celi); Mosquera, Loret, Lorenzo Mola, Drago e Torres (Neira). EMELEC: — Arias; Zurita e Enriquez; Riveros, Alvarez e J. Mendoza; Luiz Mendoza, Yepez, Fernandez, Jimenez (Aguayo) e Albornoz (Alcivar). Foram expulsos de campo Henriquez e Lorenzo Mola, por jogo violento. O arqueiro Suarez defendeu dois penalties cobrados por Yepez (de hands de Cevada) e por José Mendoza (de falta de Perales).

VASCO 1 X COLO-COLO 1 — Goals de Farias, pelo Colo-Colo, e Friaça, pelo Vasco. Juiz: Carlos Paredes (boliviano). Teams: VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma (Nestor), Maneca (depois Lelé e novamente Maneca), Friaça, Ismael e Chico (Djalma). COLO-COLO: Fernandez;

OS DEZ MELHORES ATLETAS DO MUNDO EM 47

Organizada pelo Conselho Técnico da C. B. D. apresentamos, neste número, a lista dos dez melhores atletas do mundo em 1947. Será facil verificar, num rápido exame, a absoluta superioridade dos norte-americanos em provas de velocidade até os 400 metros. Já nos 800, 1.500, 3.000, 5.000 e 10.000 metros, os europeus surgem como favoritos absolutos, sobretudo os atletas escandinavos. Em 110 metros com barreiras os americanos voltam a ostentar supremacia, o mesmo acontecendo nos 400 metros, com barreiras, embora nesta prova surjam alguns europeus candidatos à vitoria. Nas provas de campo, com exceção do salto triplo, arremesso do peso e decatlon volta-se a manifestar a supremacia dos Estados Unidos, o que nos permite prever a vitoria dos norte-americanos no atletismo olímpico. Os sul-americanos estão modestamente representados na lista abaixo. A Argentina, como campeã do continente, figura entre os melhores "sprinters" do mundo com Bonnhoff. O uruguaio Lopez Testa, vencedor absoluto da Olimpíada Argentina, vencendo os representantes argentinos (inclusive Bonnhoff) e o norte-americano Carey, não figuram na lista. A Argentina está ainda representada pelo seu famoso barreirista Alberto Triulzi, que obteve o segundo resultado do mundo em 47 e ainda pelo seu decatleta Kistenmacher, que obteve o quarto lugar do mundo o ano passado. Nessa prova é interessante observar que os dois melhores resultados pertencem à Russia. Os Estados Unidos, que foram os vencedores na última olimpíada, figuram na lista com um modesto quinto lugar, abaixo da Argentina. O Brasil e o Chile são citados apenas uma vez e na mesma prova: salto triplo. Geraldo Oliveira surge como o terceiro saltador do mundo com a performance de 15m16. O chileno Vera vem em sexto lugar com 15m03.



O sprinter argentino Bonnhoff, com 10"4 figura na lista dos melhores atletas do mundo em 1947. No entanto, foi varias vezes superado pelo uruguaio Lopez Testa, que não figura na lista

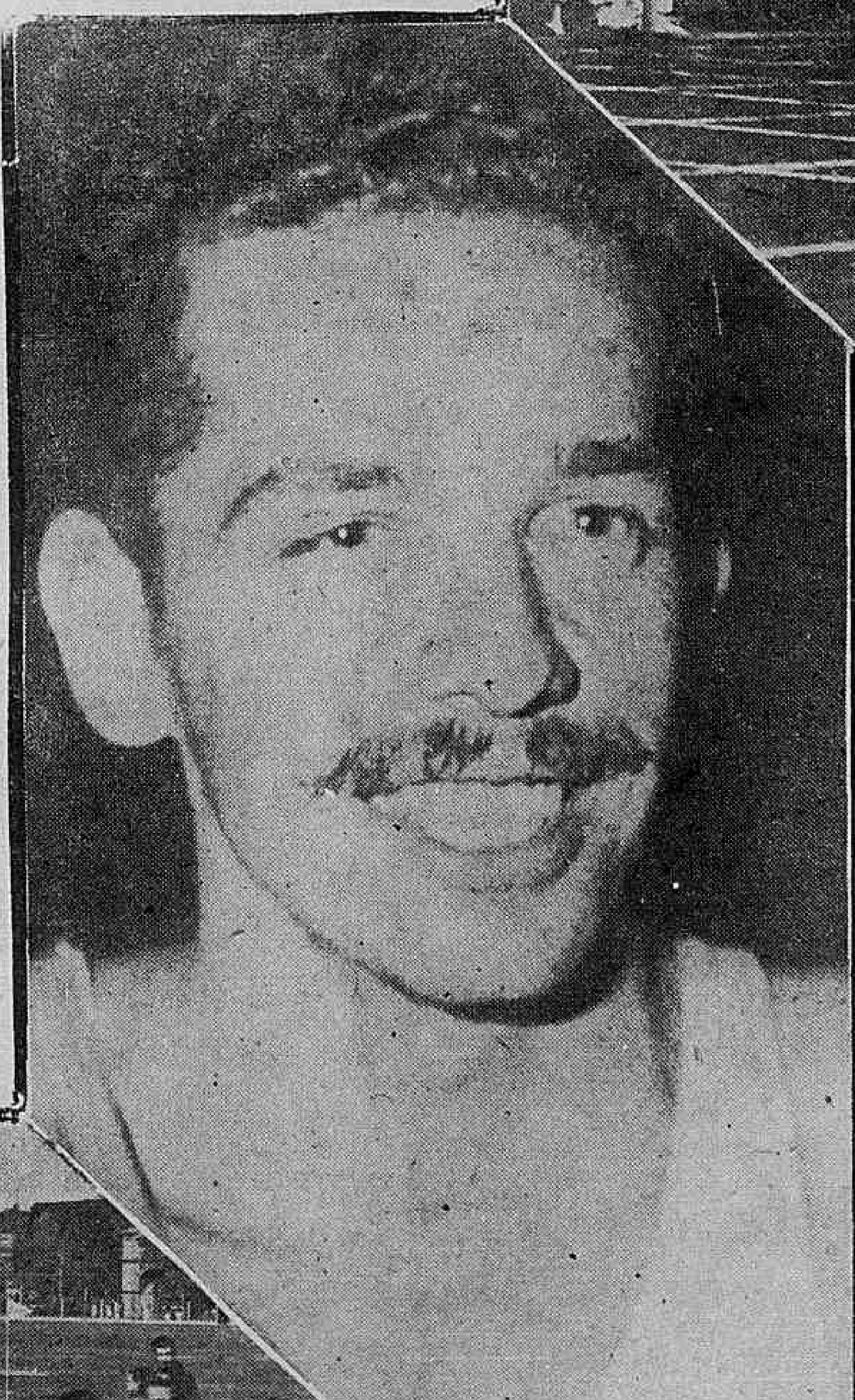
OS MELHORES ATLETAS DE 47

100 METROS

Bailey (Trinidad)	10,3s
Dillard (USA)	10,3s
Lawler (USA)	10,3s
Bonnhoff (Argentina)	10,4s
Wilkinson (Inglaterra)	10,4s
McKenley (Jamaica)	10,4s
Houdon (USA)	10,4s
e mais 15 atletas com o tempo de	10,5s

200 METROS

Patton (USA)	20,4s
McKenley (Jamaica)	20,7s
LaBeach (Panamá)	20,7s
Davis (USA)	20,9s
Parker (USA)	20,9s
Peters (USA)	20,9s
Campbell (USA)	21,0s
Carey (USA)	11,0s
Dillard (USA)	21,0s
Ewell (USA)	21,0s
Wright (USA)	21,0s

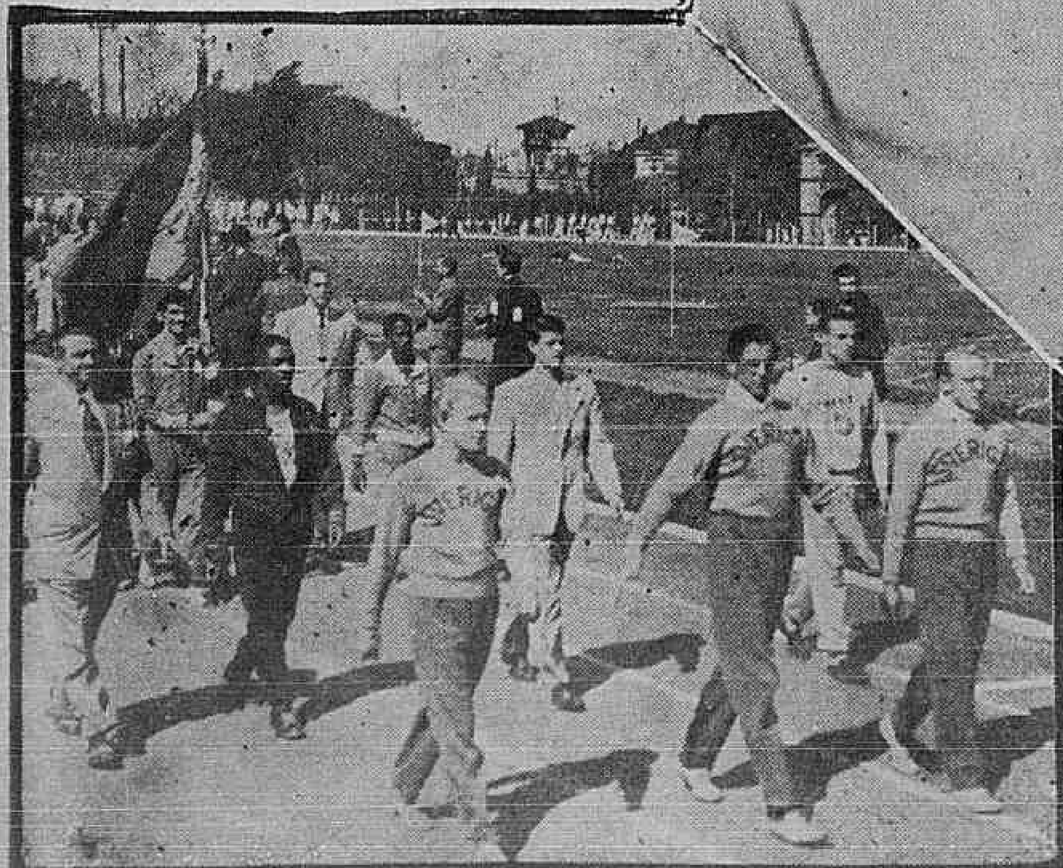


400 METROS

McKenley (Jamaica)	[illegible]
Bolen (USA)	46,9s
Guida (USA)	47,4s
Wachtler (USA)	47,4s
Whitfield (USA)	47,4s
Mac Farlane (Canadá)	47,5s
Berger (USA)	47,5s
McDonnell (USA)	47,5s
Shore (Africa do Sul)	47,6s
Kerns (USA)	47,6s

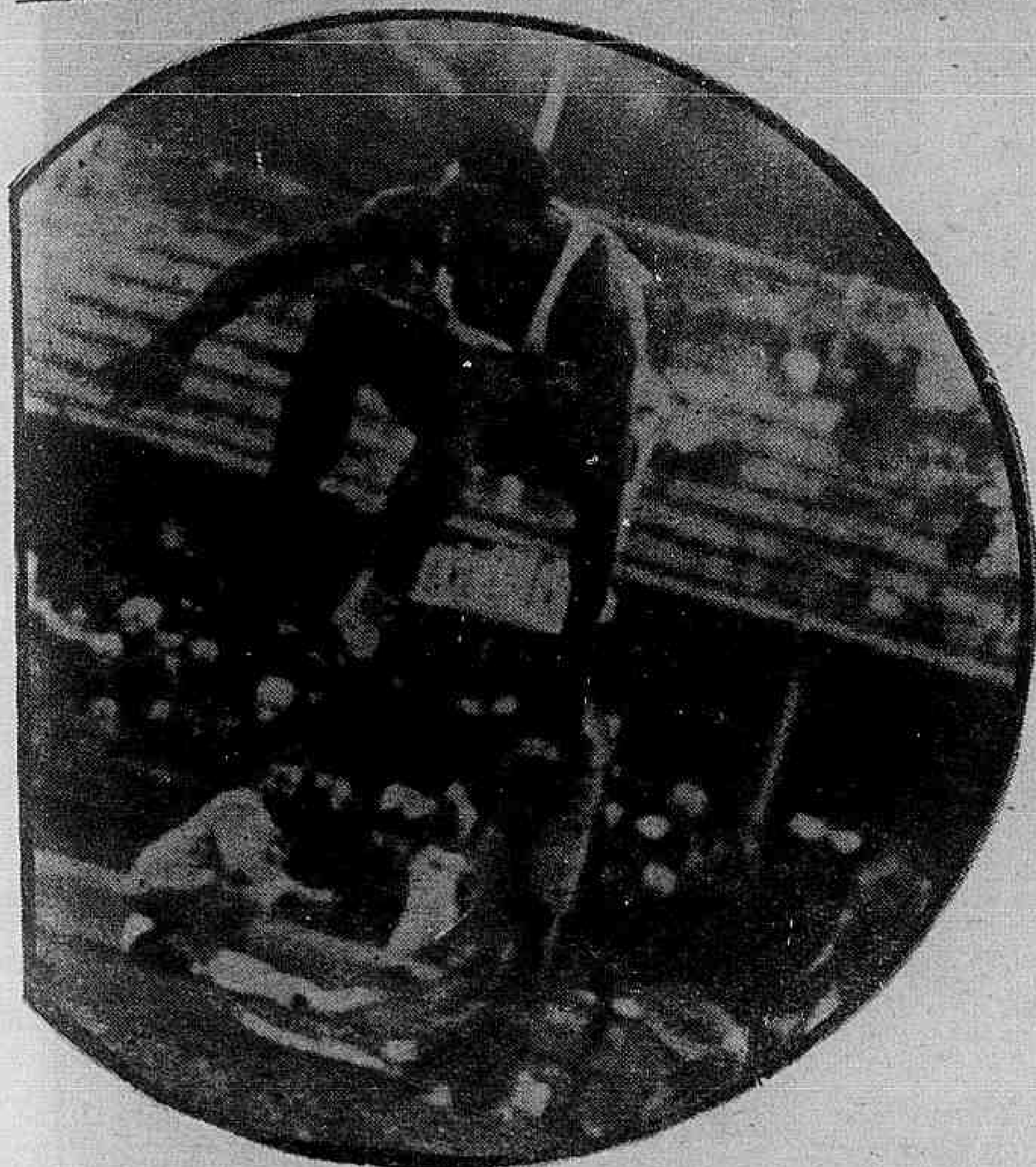
800 METROS

Harris (Nova Zelandia)	1m49,4s
Holst-Sorensen (Dinamarca)	1m49,8s
Hansenne (França)	1m49,8s
Wint (Jamaica)	1m50,0s
Perkins (USA)	1m50,1s
Storskrubb (Finlandia)	1m50,1s
Linden (Suecia)	1m50,1s
O. Ljunggren (Suecia)	1m50,1s
Bengtsson (Suecia)	1m50,3s
Liljekvist (Suecia)	1m50,3s



O argentino Kistenmacher, o quarto decatleta do mundo em 1947 e o primeiro em toda a América e a representação sueca que participou da Olimpíada Argentina. Na extrema direita, aparece Lindman, barrerista que obteve o terceiro lugar no mundo o ano passado

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
TÉCNICO EM MOTORES À EXPLOSÃO • RADIO TÉCNICO • ELETRO TÉCNICO
DESENHISTA TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICO PRÁTICO •
Remeta hoje o coupon para CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO • Snr. Diretor: Queira enviar-me, gratis, prospetos dos cursos.
Gratis: 1 carteira de identidade — 1 distintivo — 1 manual da especialidade
NOME
RUA
CIDADE ESTADO
P



Um espetacular salto de Geraldo de Oliveira, o único brasileiro a figurar na lista



O finlandês Heino, que encabeça uma das listas, sendo carregado em triunfo após vencer o campeonato europeu



Com 15m16 Geraldo de Oliveira alcançou o terceiro resultado do mundo em 1947

1.500 METROS

Strand (Suecia)	3m43,0s
H. Eriksson (Suecia)	3m44,4s
Bergkvist (Suecia)	3m46,6s
Hansenne (França)	3m48,0s
Reiff (Bélgica)	3m48,4s
O. Aberg (Suecia)	3m50,2s
Cevona (Tchecoslovaquia)	3m50,6s
Gottfridsson (Suecia)	3m50,6s
Barthel (Luxemburgo)	3m51,0s
R. Persson (Suecia)	3m51,2s

3.000 METROS

Zatopek (Tchecoslovaquia)	8m08,8s
Slijkhuis (Holanda)	8m10,0s
Ahlden (Suecia)	8m10,8s
Reiff (Bélgica)	8m14,2s
Nyberg (Suecia)	8m15,6s
H. Eriksson (Suecia)	8m16,8s
B. Karlsson (Suecia)	8m18,2s
Perala (Finlandia)	8m18,8s
Siltaloppi (Filandia)	8m19,0s
Rickne (Suecia)	8m19,0s

5.000 METROS

Zatopek (Tchecoslovaquia)	14m08,2s
Heino (Finlandia)	14m15,4s
Nyberg (Suecia)	14m24,6s
Perala (Finlandia)	14m25,6s
Durkfeldt (Suecia)	14m26,0s
Ahlden (Suecia)	14m27,2s
B. Albertsson (Suecia)	14m30,8s
B. Karlsson (Suecia)	14m31,4s
Nystrom (Suecia)	14m33,6s
Koskela (Finlandia)	14m34,0s

10.000 METROS

Heino (Finlandia)	30m07,4s
Nystrom (Suecia)	30m14,4s
Tillman (Suecia)	30m18,4s
Kononen (Finlandia)	30m27,2s
Heinstrom (Finlandia)	30m27,6s
Albertsson (Suecia)	30m29,6s
Perala (Finlandia)	30m32,2s
Maki (Finlandia)	30m34,0s
Stokken (Noruega)	30m36,2s
Vanin (URSS)	30m36,8s

110 METROS COM BARREIRA

Dillard (USA)	13,9s
Triulzi (Argentina)	14,0s
Lidman (Suecia)	14,0s
Dixon (USA)	14,0s
Porter (USA)	14,0s
Connor (USA)	14,2s
Scott (USA)	14,2s
Erfurth (USA)	14,3s
Simmons (USA)	14,3s
Kreitz (USA)	14,4s
Nichols (USA)	14,4s
J. Smith (USA)	14,4s
E. Taylor (USA)	14,4s

400 METROS COM BARREIRAS

J. W. Smith (USA)	51,8s
Arifon (França)	52,1s
Storskrubb (Finlandia)	52,5s
R. Larsson (Suecia)	52,5s
Connor (USA)	52,7s
Kirk (USA)	53,1s
Hofacre (USA)	53,2s
Missoni (Italia)	53,6s
Westman (Suecia)	53,6s
Whittle (Inglaterra)	53,8s
Wallender (Suecia)	53,8s
Cros (França)	53,8s

SALTO EM ALTURA

Vessie (USA)	2,032m
Scofield (USA)	2,022m
Patterson (Escocia)	2,019m
Hanger (USA)	2,009m
Winter Australia)	2,006m
Steers (USA)	2,006m
Mondschein (USA)	2,001m
Coffman (USA)	1,998m
Gardiner (USA)	1,993m
Nichols (USA)	1,993m

SALTO EM DISTANCIA

Steele (USA)	7,893m
Bruce (Australia)	7,588m
Lacefield (USA)	7,537m
F. Johnson (USA)	7,502m
P. Miller (USA)	7,409m
Baeksdale (USA)	7,445m
Price (África do Sul)	7,440m
Curry (USA)	7,429m
Lawrence (USA)	7,429m
Wright (USA)	7,397m

SALTO COM VARA

G. Smith (USA)	4,454m
Meadows (USA)	4,343m
Morcom (USA)	4,343m
Rascussen (USA)	4,318m
Richards (USA)	4,300m
Maggard (USA)	4,286m
W. Moore (USA)	4,280m
Hart (USA)	4,267m
Kring (USA)	4,267m
Montgomery (USA)	4,267m
Winter (USA)	4,267m

SALTO TRIPLO

Ahman (Suecia)	15,26 m
Moberg (Suecia)	15,17 m
De Oliveira (Brasil)	15,16 m
Rautio (Finlandia)	15,14 m
B. Johnsson (Suecia)	15,07 m
Vera (Chile)	15,03 m
A. Hallgren (Suecia)	15,02 m
Avery (Australia)	14,935m
D. Miller (Australia)	14,871m
P. Larsen (Dinamarca)	14,75 m

ARREMESSO DO PESO

Fonville (USA)	16,735m
Lipp (USA)	16,730m
Thompson (USA)	16,703m
Wasser (USA)	16,541m
Gordien (USA)	16,516m
Mayer (USA)	16,471m
Delaney (USA)	16,344m
Bangert (USA)	16,281m
Shiplkey (USA)	16,224m
Prather (USA)	16,217m

ARREMESSO DO DISCO

Fitch (USA)	54,80 m
Gordien (USA)	54,64 m
Consolini (Italia)	52,12 m
Tosi (Italia)	51,94 m
Sheehan (USA)	49,923m
Marktanner (Alemanha)	49,80 m
Isaev (URSS)	49,80 m
Zerjal (Iugoslavia)	49,74 m
Kadera (USA)	49,555m
Lipp (URSS)	49,51 m

ARREMESSO DO MARTELO

Nemeth (Hungria)	57,60 m
B. Ericsson (Suecia)	57,19 m
Storch (Alemanha)	56,39 m
Gubijan (Iugoslavia)	56,24 m
Hein (Alemanha)	56,07 m
Bennett (USA)	55,143m
Shekhtel (URSS)	54,91 m
Knotek (Tchecoslovaquia)	54,83 m
Lutz (Alemanha)	54,30 m
Wolf (Alemanha)	54,20 m

ARREMESSO DO DARDO

Seymour (USA)	75,844m
Pettersson (Suecia)	72,77 m
Rautovaara (Finlandia)	72,29 m
Hytianen (Finlandia)	71,97 m
Kiesewetter (Tchecoslovaquia)	71,66 m
Ollars (Suecia)	70,64 m
Stendznieks (URSS)	69,154m
Alexeev (URSS)	69,68 m
Vesterinen (Finlandia)	69,57 m
Hietanen (Finlandia)	69,17 m

DECATLON

Volkov (URSS)	7.159 pts
Lipp (URSS)	7.097 "
E. Andersson (Suecia)	7.045 "
Kistenmacher (Argentina)	7.011 "
Lawrence (USA)	6.973 "
Kuznetzov (URSS)	6.806 "
P. Eriksson (Suecia)	6.730 "
Mondschein (USA)	6.715 "
Duff (USA)	6.705 "
A. Svensson (Suecia)	6.700 "

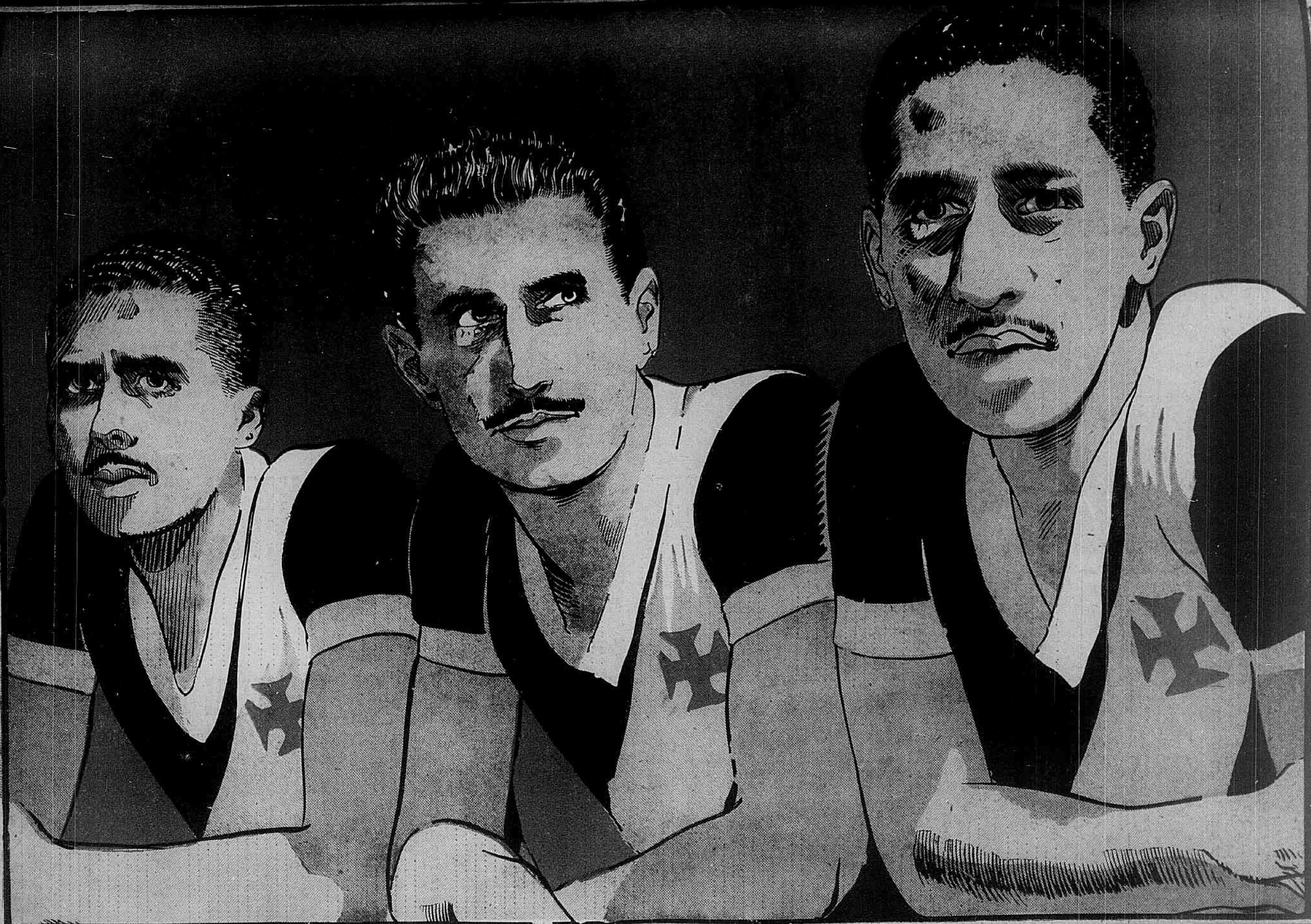
NÃO USE CABELOS CRESPOS !..

USE

"PASTA ALIZABEM"

Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de *"A EMBELEZADORA"*

Vendem-se nas formácias, drogarias e perfumarias.


Jorge
Rafanelli
Wilson